COLÉGIO MESQUITA
E.E.I. RECANTO DO BEM TE VI LTDA/SA
Rua São Leonardo, 100 CEP 02803-000 – Freguesia do ó
São Paulo - SP



COLÉGIO MESQUITA
E.E.I. RECANTO DO BEM TE VI LTDA/SA
Rua São Leonardo, 100 CEP 02803-000 – Freguesia do ó
São Paulo - SP

PLANO ESCOLAR 2026

1 – IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA

COLÉGIO MESQUITA
Rua São Leonardo, 100/108
CEP 02803-000
(11) 3977-8992 / (11) 3975-6253
Email: educandocomamor@colegiomesquita.com.br

1.1 – IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA

*Colégio Mesquita
CNPJ: 07.756.865/0001-21

1.2 – REGIMENTO ESCOLAR

Regimento Escolar da Escola – último regimento aprovado em 13/04/2021
Número Seduc: SEDUCEXP2021185518A.
Assinatura Eletrônica: Assinado com senha por PRISCILA MATUCCI MACIEL CARDOSO - 13/04/2021 às 18:48:15.
Documento Nº: 16135045-4412 – consulta à autenticidade em
https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=16135045-441

1.3 – AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO

1° Grau e Ed. Infantil Publicado no D.O.E. de 30/11/88.
Ensino Médio Publicado em D.O.E. de 27/02/97.

1.4 – MUDANÇA DE DENOMINAÇÃO

Publicado no D.O.E. de 30/10/92 - Portaria 20/88

1.5 – ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E TÉCNICA

* Diretor Pedagógico
Camila Simões Mesquita
RG 35.021.076-7

*Vice-Diretora
Carolina Cardoso Teixeira dos Santos
RG 47.212.303-8

* Secretaria Pedagógica
Alexandra Sicchieri Delibaldo
RG 20.217.917-5

1.6 CURSOS, NÍVEIS E MODALIDADES DE ENSINO

*EDUCAÇÃO INFANTIL: DUAS FASES

FASE I – JARDIM – Crianças a completar 03 anos até 30/03
Período da Manhã: 7h15 às 11h40
Período da Tarde: 13h15 às 17h40
Opcional: Estendido 7h às 13h e Integral das 12h às 18h.

FASE II – JARDIM – Crianças a completar 04 anos até 30/03
Período da Manhã: 7h15 às 11h40
Período da Tarde: 13h15 às 17h40
Opcional: Estendido 7h às 13h e Integral das 12h às 18h.

FASE III – PRÉ – Criança a completar 05 anos até 30/03
Período da Manhã: 7h15 às 11h40
Período da Tarde: 13h15 às 17h40
Opcional: Estendido 7h às 13h e Integral das 12h às 18h.

Obs.: 1) É oferecido o Período Contraturno o para os alunos da Educação Infantil (Período Estendido das 7h às 13h + Período Regular das 13h15 às 17h40)
2) É oferecido o Período Contraturno para os alunos da Educação Infantil (Período Regular das 7h15 às 11h40/12h30 + Período Integral 11h40 às 18h).

****ANOS INICIAIS E FINAIS***
Período da Manhã: 7h15 às 11h40/12h30
Período da Tarde: 13h15 às 17h40/18h30
Opcional: Estendido 7h às 13h e Integral das 12h às 18h.

Obs.: 1) É oferecido o Período Contraturno o para os alunos da Educação Infantil (Período Estendido das 7h às 13h + Período Regular das 13h15 às 17h40)
2) É oferecido o Período Contraturno para os alunos da Educação Infantil (Período Regular das 7h15 às 11h40/12h30 + Período Integral 11h40 às 18h).

****ENSINO MÉDIO***
1ª a 3ª série + Itinerários
Período da Manhã: 7h15 às 12h/12h45

2– OBJETIVOS GERAIS

A educação no Colégio Mesquita, de acordo com os princípios e fins de educação consubstanciada na Lei Federal nº9.394/96, nas Leis Federais nº11.254/2006, 12.061/2009, 12.796/2013, 13.663/2018, No Estatuto Da Criança e do Adolescente e demais normas legais que complementem a matéria, será inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tendo por finalidade a formação comum, o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo indispensável para o exercício da cidadania, fornecendo-lhe meios para progredir no trabalho e nos estudos posteriores, capacitando-o para uma consciência social, crítica, solidária e democrática, capaz de intervir nos fenômenos sociais e culturais, garantindo acesso ao conhecimento e desenvolvimento das capacidades científicas, éticas e tecnológicas.

O ensino nesta Escola será ministrado com base nos seguintes objetivos:

I. Igualdade de condições para o acesso e permanência na Escola;
II. Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar, e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
III. Pluralismo de ideias e concepções pedagógicas;
IV. Respeito à liberdade, à dignidade e o apreço à tolerância;

V. Valorização do profissional da Escola;
VI. Garantia de padrão de qualidade;
VII. Valorização da experiência extraescolar;
VIII. Vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais;
IX. A compreensão dos direitos e deveres da pessoa humana, do cidadão, da família, do Estado e dos demais grupos que compõem a sociedade;
X. Uma educação voltada para a solidariedade, responsabilidade, senso crítico e discernimento de valores;
XI. Necessário preparo do indivíduo e da sociedade para o domínio dos recursos científicos e tecnológicos, sempre preservando o meio ambiente;
XII. A vivência da justiça, liberdade e autenticidade;
XIII. A autonomia de ideias e o cuidado para a sensibilização do aluno;
XIV. A preocupação no desenvolvimento da boa qualidade de vida, valorizando os pontos positivos das pessoas, das coisas e dos fatos;
XV. Proporcionar ao educando o autodesenvolvimento como ser humano, instrumentando-o para o trabalho e para o exercício da cidadania;
XVI. Constante atendimento ao aluno, visando o seu sucesso escolar;
XVII. O convívio, o relacionamento e o intercâmbio cultural entre Escola-Família-Comunidade;
XVIII. O atendimento educacional especializado aos educandos com necessidades educacionais especiais, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação;
XIX. Fortalecimento da Unidade Nacional e a Solidariedade Internacional;
XX. Desenvolver a capacidade de expressão;
XXI. Possibilitar o desenvolvimento do raciocínio lógico, das relações numéricas e das formas geométricas.

Em relação aos profissionais da escola:
a) Cumprir as metas e os objetivos estabelecidos na presente Proposta Pedagógica, de forma criativa, responsável e organizada, pautando sua atuação em princípios de humanidade, ética, afetividade e flexibilidade pedagógica;
b) Assegurar acompanhamento técnico-pedagógico contínuo por parte da Direção e da Coordenação, bem como proporcionar oportunidades de formação e desenvolvimento pessoal e profissional, especialmente no âmbito das H.T.P.C.s (Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo).

Em relação aos responsáveis dos alunos:
a) Promover a participação ativa dos responsáveis na vida escolar de seus filhos, de forma harmoniosa, colaborativa e dinâmica, fortalecendo a parceria entre família e escola;
b) Garantir que a Coordenação Pedagógica permaneça à disposição dos responsáveis, responsabilizando-se pela intermediação na comunicação entre Professor e Família, sempre que necessário;
c) Assegurar que os responsáveis, todos os envolvidos no processo escolar do aluno, sejam informados diariamente acerca dos acontecimentos e comunicados institucionais do Colégio, por meio do aplicativo oficial de comunicação escolar, ClassApp.

3 – OBJETIVOS, METAS E AÇÕES.

A Escola tem por finalidade desenvolver o educando, assegurando-lhe a formação comum, indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhes meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores.
O Ensino nesta Escola será ministrado com base nos seguintes princípios:
1 - Igualdade de condições para o acesso e permanência na Escola (ensino presencial ou ensino remoto);
2 - Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar, e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
3 - Pluralismo de ideias e concepções pedagógicas;

4 - Respeito à liberdade e apreço à tolerância;
5 - Valorização do profissional da Escola;
6 - Garantia de padrão de qualidade;
7 - Valorização da experiência extraescolar;
8 - Vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

Objetivos da Educação Básica

1 - **Na Educação Infanti**l:

* O desenvolvimento integral da criança até cinco anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da sociedade. Cumpre as funções indispensáveis e indissociáveis de educar e cuidar, atender crianças com a faixa-etária do ano de ingresso estabelecida em conformidade com a legislação vigente.

2 – **Nos Anos Finais e Iniciais**

* O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, escrita e cálculo;
* A compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
* O desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;
* O fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

3 - **No Ensino Médio**:

* A consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos nos ano inicias e finais, possibilitando o prosseguimento nos estudos;
* A preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;
* O aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
* A compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.

Novo Ensino Médio

* Atendendo a legislação para as mudanças do Novo Ensino Médio, o Colégio iniciou a implementação desde 2022. Ofertaremos ao nosso estudante do Ensino Médio, dois Aprofundamentos Curriculares nos Itinerários Formativos Comuns:

Opção 1) Linguagens e suas Tecnologias: Língua Portuguesa, Produção de Texto e Língua Inglesa.
+ Projeto de Vida e Educação Financeira.

Opção 2) Ciências da Natureza e suas Tecnologias: Biologia e Química.
+ Projeto de Vida e Educação Financeira.

* O total da carga horária mínima é de **3.000 horas ao longo dos três anos**: A **Formação Geral Básica** deve corresponder a **2.400 horas**, enquanto os **Itinerários Formativos** ficam limitados a **600 horas**. As disciplinas tradicionais foram reforçadas, reduzindo a flexibilização excessiva de conteúdo.

3.1 – Objetivos Específicos das Modalidades de Ensino

Os objetivos a seguir encontram respaldo na Constituição Federal (art. 205 e 206), na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº 9.394/96, na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e demais normativas vigentes, observando o desenvolvimento integral do educando e a formação para o exercício da cidadania.

Educação Infantil
Em consonância com o art. 29 da LDB e com a BNCC, que estabelecem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os cinco anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social:
a) Atender a criança em sua integralidade, considerando-a como centro do processo educativo, respeitando as fases do desenvolvimento nos aspectos físico, afetivo, intelectual, espiritual e social;
b) Desenvolver sua autonomia, habilidades e potencialidades, com vistas ao estímulo ao processo de alfabetização, respeitando sua faixa etária e seu desenvolvimento individual;
c) Propiciar experiências educativas que promovam o prazer em aprender, assegurando sua participação ativa nas propostas pedagógicas.

Ensino Fundamental – Anos Iniciais e Anos Finais
Nos termos do art. 32 da LDB, que estabelece como finalidade a formação básica do cidadão:
a) Proporcionar ao educando amplo campo de descobertas, criação e investigação, indispensáveis à construção do conhecimento, ao desenvolvimento da cultura e à formação social;
b) Desenvolver no educando a capacidade de pesquisa, análise e reflexão crítica, possibilitando sua integração a novas situações e contextos;
c) Preparar o educando para o exercício consciente da cidadania, reconhecendo-se como sujeito de direitos e deveres, agente político e transformador da sociedade;
d) Conscientizar o aluno acerca da importância do aprendizado contínuo, do compromisso com seus estudos e da responsabilidade pelo próprio desenvolvimento.

Ensino Médio
Em conformidade com o art. 35 da LDB, que define como finalidades a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos, a preparação básica para o trabalho e a cidadania:
a) Promover o desenvolvimento do senso de responsabilidade em relação aos direitos e deveres do cidadão;
b) Proporcionar ao educando amplo campo de descoberta, criação e investigação, indispensável ao processo de desenvolvimento social e à compreensão da realidade brasileira;
c) Desenvolver no educando a capacidade de pesquisa, análise crítica e argumentação, possibilitando sua integração a novas situações sociais, acadêmicas e profissionais;
d) Possibilitar o conhecimento das diversas áreas profissionais e itinerários formativos, favorecendo escolhas conscientes e o desenvolvimento da autonomia e da capacidade de tomada de decisão**.**

4 – PROPOSTA PEDAGÓGICA

O Colégio Mesquita tem como diferencial uma metodologia tradicional renovada, sendo esse um alicerce importante para que os alunos possam avançar com respeito, criticidade, amizade e uma aprendizagem que ultrapassa os registros no papel.
Cabe ressaltar que uma das características marcantes do Colégio é ver o aluno como um ser único, atentando-se à maneira como cada um constrói e adquire conhecimento.
Através dessa diretriz e de intermediações entre o discente e o docente, estimula-se a formação de um aluno participante, autônomo e proativo.

Fundamentado no lema “Educando com Amor”, o Colégio Mesquita conta com uma equipe de profissionais que trabalha em sinergia, criando assim um ambiente de diversidade, solidariedade e afetividade.

Para a Educação Infantil, o Colégio adota os livros da Coleção Marcha Criança. Do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental e da 1ª à 2ª série do Ensino Médio, adota os livros da Coleção Conecte, além de produzir apostilas próprias, elaboradas de acordo com cada faixa etária, alinhadas à nossa proposta pedagógica e com adesão realizada diretamente no Colégio.

Para as turmas da 3ª série do Ensino Médio, é utilizada a apostila do Sistema de Ensino pH. Os livros e apostilas do Ensino Médio possuem adesão exclusiva por meio da Papelaria e Distribuidora indicada pela Somos Educação.

O trabalho é consolidado com a tecnologia e uma proposta inovadora, através de jogos, pesquisas, vídeos, iPads, projetores e tantas outras ferramentas que transformam o aprender em um momento único e marcante, além de garantir a excelência no futuro e permitir ao aluno resultados significativos no mercado de trabalho.

De acordo com as novas exigências da BNCC (Base Nacional Comum Curricular), o Colégio Mesquita somou em sua proposta, o Projeto Socioemocional, que visa a formação global do cidadão a fim de que esse aluno saiba lidar com as diversas emoções e sensações. Também tem como um dos principais objetivos estimular o educando a descobrir quais são seus sonhos, de que forma persistir em alcançá-los e como ser atuante em uma sociedade que busca equidade.

Em caso de decretação de estado de calamidade pública, reconhecido pelos órgãos governamentais, ou alguma situação excepcional, que resulte em suspensão das aulas e atividades escolares de forma presencial, poderá a escola disponibilizar a sua metodologia de ensino de maneira remota, através de recursos tecnológicos em substituição às aulas presenciais, sob supervisão da direção e coordenação escolar. As aulas poderão ser síncronas (em tempo real) ou assíncronas (sem interação em tempo real), respeitando os conteúdos programados, conforme o Plano Escolar.

Esta é a proposta do Colégio Mesquita. Construída por uma equipe de profissionais competentes e atualizados, que busca sempre a melhoria da qualidade de ensino, tornando a aprendizagem prazerosa a todos.

5– ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA PARA O ANO LETIVO DE 2025

a) DESCRIÇÃO (números do início do ano letivo)

CLASSE	VAGAS PARA MATRÍCULAS	QUANTIDADE DE ALUNOS	MODALIDADE	HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
JARDIM I A	20	06	ED. INFANTIL	MANHÃ
JARDIM I B	20	12	ED. INFANTIL	TARDE
JARDIM II A	20	09	ED. INFANTIL	MANHÃ
JARDIM II B	20	20	ED. INFANTIL	TARDE
PRÉ A	20	19	ED. INFANTIL	MANHÃ
PRÉ B	20	15	ED. INFANTIL	TARDE
PRÉ C	20	15	ED. INFANTIL	TARDE
1º ANO A	22	14	ANOS INICIAIS	MANHÃ
1º ANO W	22	14	ANOS INICIAIS	MANHÃ
1º ANO B	22	20	ANOS INICIAIS	TARDE
2º ANO A	22	18	ANOS INICIAIS	MANHÃ
2º ANO W	22	19	ANOS INICIAIS	MANHÃ
2º ANO B	22	19	ANOS INICIAIS	TARDE
2º ANO C	22	19	ANOS INICIAIS	TARDE
3º ANO A	30	22	ANOS INICIAIS	MANHÃ
3º ANO W	30	22	ANOS INICIAIS	MANHÃ

3º ANO B	30	30	ANOS INICIAIS	TARDE
4º ANO A	35	17	ANOS INICIAIS	MANHÃ
4º ANO W	35	19	ANOS INICIAIS	MANHÃ
4º ANO B	35	24	ANOS INICIAIS	TARDE
5º ANO A	35	21	ANOS INICIAIS	MANHÃ
5º ANO W	35	21	ANOS INICIAIS	MANHÃ
5º ANO B	35	28	ANOS INICIAIS	TARDE
6º ANO A	35	30	ANOS FINAIS	MANHÃ
6º ANO B	35	30	ANOS FINAIS	MANHÃ
6º ANO C	35	26	ANOS FINAIS	TARDE
6º ANO D	35	10	ANOS FINAIS	TARDE
7º ANO A	35	30	ANOS FINAIS	MANHÃ
7º ANO B	35	30	ANOS FINAIS	MANHÃ
7º ANO C	35	24	ANOS FINAIS	TARDE
8º ANO A	35	30	ANOS FINAIS	MANHÃ
8º ANO B	35	29	ANOS FINAIS	MANHÃ
8º ANO C	35	16	ANOS FINAIS	TARDE
9º ANO A	35	30	ANOS FINAIS	MANHÃ
9º ANO B	35	30	ANOS FINAIS	MANHÃ
9º ANO C	35	26	ANOS FINAIS	TARDE
1ª SÉRIE C	35	30	MÉDIO	MANHÃ
1ª SÉRIE E	35	30	MÉDIO	MANHÃ
2ª SÉRIE H	35	27	MÉDIO	MANHÃ
2ª SÉRIE S	35	27	MÉDIO	MANHÃ
3ª SÉRIE O	35	30	MÉDIO	MANHÃ
3ª SÉRIE G	35	22	MÉDIO	MANHÃ

a) RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS

Dependências	N°	Estado de Conservação e ou Adaptações
SALA DE AULA COMUM	30	BOM
SALA DE AULA PRÉ-ESCOLA	04	BOM
SALA DE AULA INTEGRAL	04	BOM
SALA DE AULA NOVO ENSINO MÉDIO	01	BOM
PLAY GROUND	02	BOM
BRINQUEDOTECA	01	BOM
SALA JUDÔ / BALÉ	02	BOM
SALA DE ARTE	01	BOM
LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS	01	BOM
ENGLISH ROOM	01	BOM
SALA PARA DIRETORIA	02	BOM
SALA PARA COORDENAÇÃO	03	BOM
SALA PARA SECRETÁRIA	01	BOM
SALA PARA TESOURARIA	01	BOM
SALA PARA PROFESSORES	02	BOM
ANFITEATRO	01	BOM
BIBLIOTECA	01	BOM
QUADRA DE ESPORTES	02	BOM
PISCINA	01	BOM

VESTIÁRIOS (MASCULINO/FEMININO)	02	BOM
CANTINA	02	BOM
SALA DE ATENDIMENTO	01	BOM
SALA DA ADMINISTRAÇÃO	02	BOM
RECEPÇÃO	01	BOM
INSTALAÇÕES SANITÁRIAS		
ALUNOS	30	BOM
SANITÁRIOS PISCINA	04	BOM

c) RECURSOS HUMANOS

* NÚCLEO TÉCNICO E ADMINISTRATIVO

NOME	R.G.	ESCOLARIDADE	CARGO
ALEXANDRA SICCHIERI DELIBALDO	20.217.917-5	PROCESSAMENTO DE DADOS	SECRETÁRIA
CAMILA SIMÕES MESQUITA	35.021.076-7	PEDAGOGIA	DIRETORA
CAROLINA CARDOSO T. DOS SANTOS	47.212.303-8	PEDAGOGIA	VICE-DIRETORA PEDAGÓGICA
JOYCE ELEN MOREIRA SANTOS LIMA	36.371.877-6	PEDAGOGICA	AUX. DE COORDENAÇÃO
FÁBIO SIMÕES MESQUITA	16.507.047-X	HISTÓRIA	ADMINISTRADOR
FERNANDA SIMÕES BAPTISTA	34.533.519-3	TRADUTORA E INTÉRPRETE	AUXILIAR ADMINISTRATIVO
HELAINE VIDEIRA MESQUITA	29.526.893-1	DIREITO	ASSESSOR FINANCEIRO
ISABEL CRISTINA CARVALHO	21.317.621	ENSINO MÉDIO	AUX. ADMINISTRATIVO
JULIANNE FERNANDES LIMA	37.669.121-9	SUPERIOR DESENHO ANIMAÇÃO	AUXILIAR DE COORDENAÇÃO
KATE ANNE DE JESUS	29.795.009-5	ENSINO MÉDIO	AUXILIAR ADMINISTRATIVO
KATIA BORN	21.472.746-4	ENSINO MÉDIO	AUX. ADMINISTRATIVO
LUANA THAIS PINTO	17.564.552-8	PEDAGOGIA	COORDENAÇÃO
MARCIA RODRIGUES FERNANDES	21.306.206	PEDAGOGIA	COORD. PEDAGÓGICA
MILENA THAIS ROCHA	34.724.212-1	RECEPCIONISTA	AUXILAR ADMIISTRATIVO
PATRÍCIA DA SILVA GASIUNAS FARIAS	32.302.115-3	ENSINO MÉDIO	AUXILIAR SECRETARIA
PATRICIA DOS SANTOS PEREIRA	45.337.248-X	ENSINO MÉDIO	AUXILIAR DE SECRETARIA
RODRIGO SIMÕES MESQUITA	16.507.048-1	DIREITO	ADMINISTRADOR
ROSANA CARLA FORNER	23.204.910-5	PEDAGOGIA	COORD. PEDAGÓGICA
SARA REGINA DE SOUZA PEREIRA	56.338.885-7	PEDAGODIA	AUXILIAR DE COORDENAÇÃO

COLÉGIO MESQUITA
E.E.I. RECANTO DO BEM TE VI LTDA/SA
Rua São Leonardo, 100 CEP 02803-000 – Freguesia do ó
São Paulo - SP

*CORPO DOCENTE

NOME	REGISTRO GERAL	FORMAÇÃO / TURMA
ALINE AP. NUCCI DE AGRELA	27.828.071-7	EDUCAÇÃO FÍSICA
ANDRÉ YASSUNORI LOPES	28.668.094-4	MATEMÁTICA / ENSINO MÉDIO
BRUNA OLIVEIRA DA SILVA	34.866.856-9	PEDAGOGIA / INFANTIL
BRUNO CARVALHO FAVARETTO	49.373.279-2	HISTÓRIA / ANOS FINAIS E ENSINO MÉDIO
BRUNO HENRIQUE COVENTI	41.069.982-2	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS / ANOS FINAIS E ENSINO MÉDIO
CAROLINE BALAN GONÇALVES	32.008.510-7	PEDAGOGIA / INFANTIL
DANIELA CERQUEIRA DE S SANTOS	28.721.075-3	PEDAGOGIA / INFANTIL
ELAINE CRISTINA B B FERRER DE ROSA	20.757.180-6	PEDAGOGIA / INFANTIL
EVELYN DE MACEDO PAULINO	33.459.279-3	PEDAGOGIA / ANOS INICIAIS
FATIMA DA PENHA FURLAN FERRREIRA PINTO	14.044.031	INGLÊS/ SOCIOEMOCIONAL / ANOS FINAIS
FERNANDA DE PAULA P SILVA	24.677.740-0	MÚSICA / INFANTIL
GABRIELLE BRITO DOS SANTOS CARVALHO	44.243.972-6	PEDAGOGIA / ANOS INICIAIS
GIULIA GALEGO GOULART DA SILVEIRA	50.465.170-5	PEDAGOGIA / INFANTIL
JAQUELINE ALVES LIMA JACOB	41.598.198-0	PEDAGOGIA / ANOS INICIAIS
JULIANA FERREIRA KUTINSKAS CUSICANQUI	33.890.280-6	PEDAGOGIA / ANOS INICIAIS
KALLYNY LACERDA DA SILVA	29.071.686	PEDAGOGIA / INFANTIL
KARINE MORAIS NUNES	43.830.233-3	PEDAGOGIA / ANOS INICIAIS
KELLY CRISTINA C. FERNANDES	26.431.823-7	QUÍMICA / ENSINO MÉDIO
LIZZIÊ DIAS NASCIMENTO	32.007.929-6	PEDAGOGIA / ANOS INICIAIS
LUCAS RIBEIRO ANTÔNIO	42.260.300-4	INGLÊS / ANOS FINAIS E ENSINO MÉDIO
LUIZ ANTONIO PALUDETTO JUNIOR	27.122.313-3	BIOLOGIA / CIÊNCIAS / ANOS FINAIS E ENSINO MÉDIO
MARIA CELIA MARTINS MENDOZA	20.136.201-6	PORTUGUÊS / TEC. REDAÇÃO
MILENE CARDOSO VALOTTA	28.331.713-9	PEDAGOGIA / ANOS INICIAIS

NATALIA DA MATA OLIVEIRA	50.214.495-6	PEDAGOGIA / ANOS INICIAIS
NATÁLIA DE OLIVEIRA ZECCA	43.860.658-9	PEDAGOGIA / ANOS INICIAIS
PAOLA CARVALHO OLIVEIRA	477642 (AP)	PORTUGUÊS / ENSINO MÉDIO
PATRICIA TAVARES PEREIRA	47.995.909-2	PEDAGOGIA / ANOS INICIAIS
PAULO HENRIQUE MIRANDA	40.664.413-5	ESPANHOL/ INGLÊS / SOCIOEMOCIONAL ANOS FINAIS E ENSINO MÉDIO
PRISCILA DA COSTA ANDRADE	35.241.145-4	MATEMÁTICA ANOS FINAIS
RENATA ARRANTES JUSTINO	28.190.354-2	PEDAGOGIA / ANOS INICIAIS
RODRIGO PIRES	25.100.497-1	EDUCAÇÃO FÍSICA
SABRINA GIANECCHINI	43.736.207-3	GEOGRAFIA
SAMANTHA FERRAZ ARAUJO	43.848.542-7	EDUCAÇÃO FÍSICA
SANDRA RODRIGUES RECHE	22.823.185-1	PORTUGUÊS/REDAÇÃO
SOLANGE JESUS CHAGAS	30.449.607-8	PORTUGUÊS / TEC. REDAÇÃO
THAIS DA SILVA ALVES VIEIRA	48.174.635-3	PEDAGOGIA / INFANTIL
VIVIAN GIMENEZ VAROTI	27.105.701-4	PEDAGOGIA / ANOS INICIAIS
WESLEY MARTINS SANTOS	28.443.289-1	HISTÓRIA / FILOSOFIA / SOCIOLOGIA

* AUXILIARES DE CLASSE EDUCAÇÃO INFANTIL, INTEGRAL E ESTENDIDO.

NOME	REGISTRO GERAL
CAMILA DE CARVALHO NEVES	43.012.856-3
DAIANE CRISTINA MARINHO ANTÔNIO	43.179.874-6
ESTEFANY COSTA DA SILVA SANTOS	38.098.952-9
GIULIA GALEGO GOULART DA SILVEIRA	50.465.170-5
HELEN MARIANA SOARES SANTANA	55.227.790-7
LAURA GUERREIRO DE FARIAS	52.136.791-71
BARBARA RODRIGUES VIEIRA PEDROSO	48.914.938-8

d)Corpo Discente:

d.1- MATRÍCULA

- Os alunos serão agrupados em classes organizadas por ano/série, observando-se a área útil mínima e os demais parâmetros estabelecidos na legislação educacional vigente.
- No ato da matrícula, bem como sempre que necessário, os responsáveis terão acesso ao Regimento Escolar, disponibilizado no site oficial do Colégio. A efetivação da matrícula ficará condicionada à concordância expressa com os termos do Regimento Escolar, formalizada pelo próprio aluno, quando maior de idade, ou por um dos responsáveis legais, no caso de aluno menor.
- A matrícula será realizada mediante requerimento do pai, da mãe ou responsável legal, ou do próprio aluno, quando maior de idade, mediante a entrega da documentação exigida pela legislação e pela instituição.
- A efetivação da matrícula estará condicionada à disponibilidade de vagas, ao cumprimento dos requisitos legais e à apresentação integral da documentação exigida. Os prazos e a relação de documentos necessários serão previamente divulgados aos responsáveis.
- Para matrícula na primeira série dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, deverá ser apresentada certidão de nascimento ou documento de identidade (RG), comprovante de residência atualizado e fotografias recentes.
- Para matrícula nas demais séries dos Anos Iniciais e Anos Finais do Ensino Fundamental, além dos documentos mencionados anteriormente, será exigida a apresentação de comprovante de escolaridade anterior, declaração de transferência ou documento equivalente, podendo, quando necessário, ser realizada avaliação para verificação de conhecimentos, nos termos da legislação vigente e, quando aplicável, com ciência da Diretoria de Ensino.
- Para matrícula no Ensino Médio, o aluno deverá apresentar comprovante de conclusão dos Anos Finais do Ensino Fundamental ou documento equivalente, podendo, quando necessário, ser realizada verificação de conhecimentos pela Escola, conforme normas vigentes.

- A matrícula de estudantes com necessidades educacionais especiais será assegurada em conformidade com a legislação vigente, garantindo-se o direito à educação inclusiva em classes comuns do ensino regular, com a oferta dos apoios pedagógicos e recursos de acessibilidade necessários ao seu desenvolvimento, assegurando o direito à educação inclusiva e equitativa.
- A distribuição desses estudantes nas turmas será realizada de modo a atender suas necessidades específicas, assegurando condições adequadas para o desenvolvimento de suas habilidades, competências e autonomia.
- A apresentação de laudo médico poderá ser solicitada com a finalidade exclusiva de subsidiar o planejamento pedagógico individualizado, a organização dos apoios necessários e a oferta de recursos de acessibilidade adequados ao estudante, nos termos da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015), especialmente em seu artigo 28.
- Ressalta-se que o Colégio é instituição de ensino regular e não se caracteriza como espaço de atendimento clínico, terapêutico ou de assistência especializada de natureza médica ou multidisciplinar. Eventuais atendimentos terapêuticos, clínicos ou especializados necessários ao estudante são de responsabilidade da família, podendo a escola, quando autorizada, atuar de forma colaborativa com profissionais externos, exclusivamente no âmbito pedagógico e educacional, visando à adequação das estratégias de ensino e à promoção do desenvolvimento do aluno.
- Em todos os casos mencionados, a matrícula será efetivada após a entrega da documentação exigida e poderá ser realizada até o **3º bimestre do ano letivo vigente**. **Não serão realizadas matrículas de alunos novos no 4º bimestre.**

.

d.2 – FREQUÊNCIA

O professor regente da turma e/ou da disciplina é responsável pelo registro e controle de frequência dos alunos, cabendo-lhe comunicar à Equipe Gestora os casos de faltas consecutivas ou excessivas, a fim de que os pais ou responsáveis sejam formalmente cientificados acerca dos possíveis prejuízos pedagógicos decorrentes.

Nos termos da legislação educacional vigente, especialmente da Lei nº 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), é exigida frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas para aprovação.

Os alunos que ultrapassarem o limite de 25% (vinte e cinco por cento) de ausências poderão ter direito à compensação de ausência, por meio de atividades programadas, com a finalidade de suprir as faltas e minimizar eventuais lacunas de aprendizagem.

A compensação de ausência poderá ocorrer nas seguintes situações:

I – **Ao final do ano letivo**, quando o aluno apresentar frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) em razão de ausências não sequenciais: deverá frequentar integralmente o período destinado à recuperação e entregar trabalho de pesquisa por disciplina, conforme orientação docente.

II – **Durante o ano letivo**, quando as ausências forem sequenciais, por período igual ou superior a 30 (trinta) dias, devidamente comprovadas por atestado médico que comprove alteração do estado de saúde, congênita ou adquirida, permanente ou temporária, intermitente ou ocasional, decorrente de doença ou acidente de qualquer natureza que comprometa o cumprimento das atividades escolares: o aluno terá direito à compensação por meio de atividades complementares, trabalhos de pesquisa, avaliações especiais, orais ou escritas, presenciais ou por meios digitais, podendo ser encaminhadas por correio eletrônico, sistema digital institucional ou entregues a responsável devidamente identificado.

Será considerado **retido o aluno que:**

I – Obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas e não realizar a compensação de ausências prevista neste Plano;

II – Não obtiver média mínima anual de 6,0 (seis inteiros) em cinco ou mais disciplinas, ao final do 4º bimestre, para os alunos do 6º ao 9º Ano do Ensino Fundamental – Anos Finais e do Ensino Médio;

III – Não obtiver, após os estudos de recuperação final, média anual mínima de 6,0 (seis inteiros) em três ou mais disciplinas.

O atestado médico justifica a ausência do aluno, para fins de registro, mas não a abona para efeito de cômputo de frequência, sendo exigido o cumprimento das atividades de compensação, quando aplicável.

d.3.1 - CONDUTAS QUE AFETAM O AMBIENTE ESCOLAR / FALTAS DISCIPLINARES

Além das condutas descritas a seguir, também são passíveis de apuração e aplicação de medidas disciplinares as condutas que professores ou a direção escolar considerem incompatíveis com a manutenção de um ambiente escolar sadio ou inapropriadas ao ensino-aprendizagem, sempre considerando, na caracterização da falta, a idade do aluno e a reincidência do ato.

* Ausentar-se das aulas ou dos prédios escolares, sem prévia justificativa ou autorização da direção ou dos professores da escola;
* Ter acesso, circular ou permanecer em locais restritos do prédio escolar;
* Utilizar, sem a devida autorização, computadores, telefones ou outros equipamentos e dispositivos eletrônicos de propriedade da escola;
* Utilizar, em salas de aula ou demais locais de aprendizado escolar, equipamentos eletrônicos como telefones celulares, pagers, jogos portáteis, tocadores de música ou outros dispositivos de comunicação e entretenimento que perturbem o ambiente escolar ou prejudiquem o aprendizado, sem prévia autorização do Professor;

*Ocupar-se, durante a aula, de qualquer atividade que lhe seja alheia;
* Comportar-se de maneira a perturbar o processo educativo, como, por exemplo, fazendo barulho excessivo em classe, na biblioteca ou nos corredores da escola;
* Desrespeitar, desacatar ou afrontar diretores, professores, funcionários ou colaboradores da escola;
* Fumar qualquer tipo de cigarro, charutos, cigarros eletrônicos ou cachimbos dentro da escola;
* Comparecer à escola sob efeito de substâncias nocivas à saúde e à convivência social;
* Expor ou distribuir materiais dentro do estabelecimento escolar que violem as normas ou políticas oficialmente definidas pela Secretaria Estadual da Educação ou pela escola;
* Exibir ou distribuir textos, literatura ou materiais difamatórios, racistas ou preconceituosos, incluindo a exibição dos referidos materiais na internet;
* Violar as políticas adotadas pela Secretaria Estadual da Educação ou pela escola; no tocante ao uso da internet na escola, acessando-a, por exemplo, para violação de segurança ou privacidade, ou para acesso a conteúdo não permitido ou inadequado para a idade e formação dos alunos;
* Danificar ou adulterar registros e documentos escolares, através de qualquer método, inclusive o uso de computadores ou outros meios eletrônicos;
* Incorrer nas seguintes fraudes ou práticas ilícitas nas atividades escolares: • Comprar, vender, furtar, transportar ou distribuir conteúdo totais ou parciais de provas a serem realizadas ou suas respostas corretas;
* Substituir ou ser substituído por outro aluno na realização de provas ou avaliações;
* Substituir seu nome ou demais dados pessoais quando realizar provas ou avaliações escolares;
* Plagiar, ou seja, apropriar-se do trabalho de outro e utilizá-lo como se fosse seu, sem dar o devido crédito e fazer menção ao autor, como no caso de cópia de trabalhos de outros alunos ou de conteúdos divulgados pela internet ou por qualquer outra fonte de conhecimento.
* Danificar ou destruir equipamentos, carteiras, cadeiras, materiais ou instalações escolares; escrever, rabiscar ou produzir marcas em qualquer parede, vidraça, porta ou quadra de esportes dos edifícios escolares;
* Intimidar o ambiente escolar com bomba ou ameaça de bomba;
* Ativar injustificadamente alarmes de incêndio ou qualquer outro dispositivo de segurança da escola;
* Empregar gestos ou expressões verbais que impliquem insultos ou ameaças a terceiros, incluindo hostilidade ou intimidação mediante o uso de apelidos racistas ou preconceituosos;
* Emitir comentários ou insinuações de conotação sexual agressiva ou desrespeitosa, ou apresentar qualquer conduta de natureza sexualmente ofensiva;
* Estimular ou envolver-se em brigas, manifestar conduta agressiva ou promover brincadeiras que impliquem risco de ferimentos, mesmo que leves, em qualquer membro da comunidade escolar;
* Produzir ou colaborar para o risco de lesões em integrantes da comunidade escolar, resultantes de condutas imprudentes ou da utilização inadequada de objetos cotidianos que podem causar danos físicos, como isqueiros, fivelas de cinto, guarda-chuvas, braceletes etc.;
* Provocar ou forçar contato físico inapropriado ou não desejado dentro do ambiente escolar;
* Ameaçar, intimidar ou agredir fisicamente qualquer membro da comunidade escolar;
*Apropriar-se de objetos que pertencem a outra pessoa, sem a devida autorização ou sob ameaça;
* Incentivar ou participar de atos de vandalismo que provoquem dano intencional a equipamentos, materiais e instalações escolares ou a pertences da equipe escolar, estudantes ou terceiros;
* Consumir, portar, distribuir ou vender substâncias controladas, bebidas alcoólicas ou outras drogas lícitas ou ilícitas no recinto escolar;
* Portar, facilitar o ingresso ou utilizar qualquer tipo de arma, ainda que não seja de fogo, no recinto escolar;
* Apresentar qualquer conduta proibida pela legislação brasileira, sobretudo que viole a Constituição Federal, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e o Código Penal

d.3.2 – Medidas Disciplinares:
O não cumprimento dos deveres e a incidência em faltas disciplinares poderão acarretar aos alunos as seguintes medidas disciplinares:

I. Orientação verbal;
II. Orientação escrita;
III. Mediação de conflitos entre os pares, quando for o caso;
IV. Comunicação escrita dirigida aos pais ou responsáveis.

§ 1° **–** Esgotadas as medidas preventivas previstas neste artigo e considerando a natureza do ato indisciplinar, o aluno estará sujeito às seguintes sanções:
I. Advertência;
II. Suspensão por no máximo 3 (três) dias letivos;
III. Transferência, em situações de extrema excepcionalidade.

§ 2° **–** O aluno poderá, excepcionalmente, ser transferido para outra unidade escolar, em situação específica de risco para sua integridade ou de outrem, de acordo com indicação de Conselho de Classe, sempre sob a perspectiva do CUIDAR, RESPEITAR E PROTEGER.

§ 3° **–** Para aplicação das sanções será garantido o direito à ampla defesa e recurso a órgãos superiores, quando for o caso, com assistência dos pais ou responsável. A decisão de transferência por indicação do conselho de escola ou órgão equivalente, poderá ser objeto de Recurso, no prazo de 5 (cinco) dias, sem efeito suspensivo, no âmbito da Diretoria Regional de Ensino.

§ 4° **–** O aluno que sofrer a suspensão de aula descrita acima, não implicará na perda de provas e trabalhos, com prejuízo no seu aproveitamento escolar. Será dada a oportunidade de realizá-lo (s) em data e horário determinados pelo Colégio.

§ 5° **–** As penalidades, exceto as disciplinares para os discentes, serão aplicadas por representante legal da Entidade Mantenedora, ouvido o Diretor e o Coordenador.

§ 6° **–** Todos os estudantes, ao longo do ano letivo, poderão ter o conhecimento das normas disciplinares, que, além de ficarem publicadas no site do Colégio na internet, são sempre explicitadas em sala pelas coordenações ou por qualquer membro do Conselho Coordenador.

§ 7° **–** Nas comemorações em que for permitida a participação de alunos, e estes vierem a prejudicar moral ou materialmente, o patrimônio ou qualquer pessoa, o pai ou responsável pelo estudante, caso esse seja menor de idade, ou o próprio estudante, se maior de idade, responderão pelos danos.

d.3.3 – RECURSOS DISCIPLINARES ADICIONAIS: Para restaurar a harmonia e o adequado ambiente pedagógico, além das medidas disciplinares descritas nestas Normas, professores, direção e o Conselho de Escola podem utilizar, cumulativamente, os seguintes instrumentos de gestão da convivência escolar:
* Envolvimento de pais ou responsáveis no cotidiano escolar;
* Orientações individuais ou em grupo para mediar situações de conflito;
* Reuniões de orientação com pais ou responsáveis;
* Encaminhamento a serviços de orientação em situações de abuso de drogas, álcool ou similares;
* Encaminhamento a serviços de orientação para casos de intimidação baseada em preconceitos ou assédio;
* Encaminhamento aos serviços de saúde adequados quando o aluno apresentar distúrbios que estejam interferindo no processo de aprendizagem ou no ambiente escolar;
* Encaminhamento aos serviços de assistência social existentes, quando do conhecimento de situação do aluno que demande tal assistência especializada;
* Encaminhamento ao Conselho Tutelar em caso de abandono intelectual, moral ou material por parte de pais ou responsáveis;

* Comunicação às autoridades competentes, dos órgãos de segurança pública, Poder Judiciário e Ministério Público, de crimes cometidos dentro das dependências escolares.

– PROBLEMAS PEDAGÓGICO QUE INTERFEREM NA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS

- Os professores são convocados duas vezes por bimestre para um Pré-Conselho ou Conselho de Classe, a fim de em equipe, avaliar as diferentes dificuldades dos alunos e possíveis intervenções da equipe. Em casos em que haja a necessidade, serão propostas intervenções pedagógicas ou ainda o aluno será encaminhado a um possível profissional para uma avaliação multidisciplinar, como psicólogos, fonoaudiólogos e etc.

d.4 – AVALIAÇÃO

- A avaliação do rendimento escolar será realizada ao longo do processo educativo, de forma bimestral, com caráter processual, formativo e participativo, sendo contínua, cumulativa e diagnóstica, considerando os aspectos qualitativos e quantitativos da aprendizagem, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, bem como dos resultados obtidos durante o período letivo. A essa avaliação será atribuída nota em escala de 0 (zero) a 10 (dez), admitindo-se fracionamento de 0,5 (meio ponto).
- A avaliação nas disciplinas, de caráter processual, formativo e participativo, será contínua, cumulativa e diagnóstica, por meio de provas orais e escritas, trabalhos, seminários, entre outros instrumentos, bem como pela participação e interesse demonstrados pelo aluno.
- No decorrer de cada bimestre deverão ser utilizados, no mínimo, dois instrumentos avaliativos elaborados pelos professores, sob supervisão da Coordenação Pedagógica.
- Caso o aluno deixe de realizar uma ou mais avaliações por motivo devidamente comprovado mediante atestado médico e/ou justificativa aprovada pelo Conselho de Coordenação, terá direito à realização de avaliação substitutiva, previamente agendada em calendário próprio.
- Caso o aluno não compareça à avaliação substitutiva na data agendada, sua nota bimestral será calculada com base nos instrumentos avaliativos realizados, podendo ser convocado para recuperação paralela, caso apresente os requisitos pedagógicos necessários.
- Será considerado promovido o aluno que alcançar, ao final do ano letivo, média anual mínima de 6,0 (seis), obtida pela soma das médias bimestrais dividida por 4 (quatro).
- Na Educação Infantil, a avaliação far-se-á mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento da criança, sem finalidade de promoção, nos termos da legislação vigente.
- No 1º e 2º ano dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, a avaliação far-se-á mediante acompanhamento, registro do desenvolvimento e atribuição de notas bimestrais, sem objetivo de retenção.
- A avaliação dos alunos público-alvo da Educação Especial será adaptada às necessidades individuais, com base nas orientações pedagógicas decorrentes de documentação apresentada pela família e registrada em Plano Educacional Individualizado, utilizando-se procedimentos compatíveis com a condição do estudante, tais como compensação de ausência, trabalhos de pesquisa e avaliações diferenciadas (orais ou escritas).

Incluem-se nas possibilidades de avaliação diferenciada os alunos que apresentarem atestado comprobatório de alteração do estado de saúde emitido por profissional responsável pelo tratamento, nas seguintes situações:

a) Existência de alterações do estado de saúde, congênitas ou adquiridas, permanentes ou temporárias, intermitentes ou ocasionais, decorrentes de doença ou acidente de qualquer natureza;
b) Situações em que a condição comprometa a regularidade da vida escolar, demandando apoio pedagógico adequado às necessidades do estudante, dentro das possibilidades institucionais;
c) Perturbações da esfera mental ou psicológica devidamente comprovadas.

d.4.1 – AVALIAÇÃO (CÁLCULO DA MÉDIA)

4.1.1 Séries Iniciais (1º ao 3º ano)

Os alunos serão avaliados em **três instrumentos por bimestre**, conforme descrito abaixo:

Item 1 - PA (Projeto Avaliativo) = 10,0 (Interdisciplinar)

O Projeto Autógrafos é um projeto que acompanha o aluno durante todo o ano letivo. Ao longo dos quatro bimestres, os alunos, sempre com orientação dos professores, irão construir, etapa por etapa, um livro próprio, produzido por eles mesmos. Cada bimestre corresponde a uma fase do processo, por exemplo: planejamento da ideia, escrita, revisão e organização final da obra e making of.

Por envolver leitura, escrita, criatividade, organização de ideias, interpretação e expressão, o projeto contempla diversas áreas do conhecimento ao mesmo tempo. Por isso, ele é considerado interdisciplinar e compõe uma nota de todas as disciplinas.

Item 2 - AA (Atividade Avaliativa) = 10,0 (Multidisciplinar)

A Atividade Avaliativa (AA) deverá ser constituída exclusivamente por atividades previstas no planejamento pedagógico do professor, sendo vedada a criação de atividades específicas ou extras com finalidade exclusivamente avaliativa. As avaliações deverão decorrer das propostas pedagógicas já desenvolvidas em sala de aula e previstas no planejamento bimestral, assegurando a coerência entre planejamento, prática pedagógica e processo avaliativo.

Para os alunos do 1º e 2º ano do Ensino Fundamental, o professor deverá, no início de cada bimestre, definir previamente as atividades que comporão a Atividade Avaliativa, respeitando o quantitativo mínimo de duas e máximo de quatro atividades. As atividades poderão ter caráter interdisciplinar. Somente as atividades previamente definidas como componentes da Atividade Avaliativa poderão ter registro de nota.

Para os alunos do 3º ano do Ensino Fundamental, a Atividade Avaliativa será composta por três avaliações por disciplina, ao longo de cada bimestre. As avaliações poderão ocorrer de forma interdisciplinar, observadas as seguintes diretrizes: as disciplinas de História e Geografia poderão ser avaliadas conjuntamente; as disciplinas de Português e Redação poderão ser avaliadas conjuntamente; as demais disciplinas deverão ser avaliadas de forma independente. As avaliações deverão, obrigatoriamente, decorrer do planejamento pedagógico do professor e das atividades já realizadas em sala de aula, não sendo permitida a criação de instrumentos avaliativos exclusivos para esse fim.

Em todos os anos, apenas as atividades previamente definidas como avaliativas poderão ter registro de nota, assegurando organização, intencionalidade pedagógica e coerência no processo de avaliação.

Item 3 - P (Prova) = 10,0

A Prova é uma avaliação individual, por disciplina, realizada no bimestre, com calendário oficial enviado com antecedência aos alunos e famílias. Nela, o aluno demonstra o que aprendeu ao longo de todo o período, com questões relacionadas aos conteúdos trabalhados em cada disciplina durante as aulas. Diferente das outras formas de avaliação, que acompanham o processo do dia a dia, a prova é um momento específico para verificar a compreensão dos principais conceitos estudados no bimestre.

Fórmula para cálculo da Média
(PA + T + P) / 3 = Média Bimestral

Critério de Promoção

- A **média bimestral exigida é 6,0**.
- O aluno deverá atingir **24 pontos na soma dos quatro bimestres** para ser promovido sem necessitar de recuperação final.

Observação

- Os **três instrumentos avaliativos são obrigatórios**.
- Eles poderão sofrer **ajustes conforme necessidades pedagógicas ou intervenções diárias**.

4.1.2 Séries Iniciais (4º e 5º ano)

Os alunos serão avaliados em **três instrumentos por bimestre**, conforme descrito abaixo:

Item 1 - S (Simulado) = 10,0 (Multidisciplinar)

O Simulado é uma avaliação mais completa, preparada pelo Sistema de Ensino Conecte, com o objetivo de treinar os alunos para provas maiores e desenvolver organização, leitura atenta e interpretação. Ele é composto por duas partes:

1) Prova de múltipla escolha: 25 questões (cada questão vale 0,40 ponto)
2) Redação (corrigida pelas professoras de Redação)

A nota final do simulado é calculada assim: **(nota da prova objetiva + nota da redação) ÷ 2**

📌 Importante: O simulado não envolve as disciplinas de Arte e Educação Física. Em Inglês, a avaliação acontece por meio de uma avaliação oral, adequada às habilidades da disciplina.

Item 2 – AA (Atividade Avaliativa) = 10,0 (Todas as disciplinas)

A Atividade Avaliativa (AA) deverá ser constituída exclusivamente por atividades previstas no planejamento pedagógico do professor, sendo vedada a criação de atividades específicas ou extras com finalidade exclusivamente avaliativa. As avaliações deverão decorrer das propostas pedagógicas já desenvolvidas em sala de aula e previstas no planejamento bimestral, assegurando a coerência entre planejamento, prática pedagógica e processo avaliativo.

Para os alunos do 4º e 5º ano do Ensino Fundamental, a Atividade Avaliativa será composta por três avaliações por disciplina, ao longo de cada bimestre. As avaliações poderão ocorrer de forma interdisciplinar, observadas as seguintes diretrizes: as disciplinas de História e Geografia poderão ser avaliadas conjuntamente; as disciplinas de Português e Redação poderão ser avaliadas conjuntamente; as demais disciplinas deverão ser avaliadas de forma independente. As avaliações deverão, obrigatoriamente, decorrer do planejamento pedagógico do professor e das atividades já realizadas em sala de aula, não sendo permitida a criação de instrumentos avaliativos exclusivos para esse fim.

Em todos os anos, apenas as atividades previamente definidas como avaliativas poderão ter registro de nota, assegurando organização, intencionalidade pedagógica e coerência no processo de avaliação.

Item 3 - P (Prova) = 10,0 (Todas as disciplinas)

A Prova é uma avaliação individual, por disciplina, realizada no bimestre, com calendário oficial enviado com antecedência aos alunos e famílias. Nela, o aluno demonstra o que aprendeu ao longo de todo o período, com questões relacionadas aos conteúdos trabalhados em cada disciplina durante as aulas. Diferente das outras formas de avaliação, que acompanham o processo do dia a dia, a prova é um momento específico para verificar a compreensão dos principais conceitos estudados no bimestre.

Fórmula para cálculo da Média
(S + T + P) / 3 = Média Bimestral

Critério de Promoção

- A **média bimestral exigida é 6,0**.
- O aluno deverá atingir **24 pontos na soma dos quatro bimestres** para ser promovido sem necessitar de recuperação.

Observação

- Os **três instrumentos avaliativos são obrigatórios**.
- Eles poderão sofrer **ajustes conforme necessidades pedagógicas ou intervenções diárias**.

4.1.2: SÉRIES FINAIS

Os alunos serão avaliados em três instrumentos por bimestre, garantindo uma análise ampla do seu desempenho acadêmico:

Item 1 – AA (Atividade Avaliativa): Será realizada uma avaliação, com consulta, por disciplina ou interdisciplinar, em datas organizadas pela coordenação e enviadas em calendário oficial aos alunos e famílias. Pode haver mais de uma avaliação no mesmo dia.

O conteúdo será o trabalhado em sala ou temas de atualidade previamente informados. A atividade é individual e permite consulta apenas ao próprio caderno. Não é permitido uso de livros, folhas avulsas, materiais extras ou caderno de colegas. Caso o aluno não traga o caderno, fará a avaliação sem consulta.

O caderno do aluno deve estar completo, atualizado e organizado, com anotações, exercícios e correções, sendo responsabilidade do aluno mantê-lo conforme orientação dos professores. Respostas muito semelhantes entre alunos poderão ser revistas ou desconsideradas, garantindo a realização individual da atividade.

Item 2 – P (Prova) = (10,0): A Prova é uma avaliação individual, por disciplina, realizada no bimestre, com calendário oficial enviado com antecedência aos alunos e famílias. Nela, o aluno demonstra o que aprendeu ao longo de todo o período, com questões relacionadas aos conteúdos trabalhados em cada disciplina durante as aulas. Diferente das outras formas de avaliação, que acompanham o processo do dia a dia, a prova é um momento específico para verificar a compreensão dos principais conceitos estudados no bimestre.

Item 3 – S (Simulado) = 10,0 (Multidisciplinar)

O simulado é realizado em dois dias previstos no calendário escolar, previamente comunicados aos alunos:

- 1º dia: prova de múltipla escolha com conteúdos do bimestre de todas as disciplinas
- 2º dia: produção de redação

Por ser uma avaliação organizada pelo Sistema de Ensino, não há possibilidade de prova substitutiva em caso de ausência. O objetivo do simulado é preparar os alunos para situações reais de prova, trabalhando organização, leitura atenta e gestão do tempo. O simulado do 6º ao 8º ano terá 50 questões de **múltipla escolha** e uma prova **redação**. O simulado do 9º ano terá 56 questões de m**últipla escolha** e uma prova de **redação**. Avaliação simulada para familiarizar os alunos com formatos de provas externas e verificar a consolidação dos conteúdos aprendidos.

Fórmula para cálculo da Média
(ITEM 1 AA + ITEM 2 P + ITEM 3) / 3

Critério de Promoção

- A **média bimestral exigida é 6,0**.
- O aluno deverá atingir **24 pontos na soma dos quatro bimestres** para ser promovido sem necessitar de recuperação.

Observação

- Os **três instrumentos avaliativos são obrigatórios**.
- Eles poderão sofrer **ajustes conforme necessidades pedagógicas ou intervenções diárias**.

4.1.3: ENSINO MÉDIO

Os alunos do Ensino Médio também são avaliados em três instrumentos por bimestre:

Item 1 – P (Produtividade) = (10,0):

A Produtividade avalia o desenvolvimento do aluno ao longo do bimestre, considerando seu empenho, participação e evolução nas aulas.

O professor registra essa avaliação em uma ficha específica, anexada ao sistema escolar.

Os critérios dessa avaliação são:

Atividades Avaliativas: 0 a 5,0 pontos
Engajamento Intelectual: 0 a 2,0 pontos
Gestão do Próprio Estudo: 0 a 1,5 ponto
Postura Colaborativa: 0 a 1,5 ponto

Assim, não é avaliado apenas o resultado final, mas também a dedicação, organização e participação do aluno no dia a dia escolar.

Item 2 – P (Prova) = (10,0): A prova é uma avaliação individual, composta apenas por questões dissertativas (de escrita), contendo entre 8 e 12 questões. Nela, o aluno demonstra o que aprendeu ao longo de todo o bimestre, considerando os conteúdos trabalhados em cada disciplina durante as aulas. Caso o aluno não possa comparecer no dia da prova, o mesmo ou a família deverão comunicar a auxiliar de coordenação para orientações. A realização da prova substitutiva ocorrerá mediante apresentação de atestado médico ou pagamento da taxa prevista.

Item 3 – S (Simulado) = (10,0): O simulado é realizado em dois dias previstos no calendário escolar, previamente comunicados aos alunos:

- 1º dia: prova de múltipla escolha com conteúdo do bimestre de todas as disciplinas
- 2º dia: produção de redação

Por ser uma avaliação organizada pelo Sistema de Ensino, não há possibilidade de prova substitutiva em caso de ausência. O objetivo do simulado é preparar os alunos para situações reais de prova, trabalhando organização, leitura atenta e gestão do tempo. O simulado terá até 110 questões de **múltipla escolha** e uma prova **redação**. Avaliação simulada para familiarizar os alunos com formatos de provas externas e verificar a consolidação dos conteúdos aprendidos.

Apenas para a 3ª série do Ensino Médio - Projeto TCEM: No 4º bimestre, a nota do **Projeto TCEM** substitui a nota da Avaliação Mesquita de todas as disciplinas, pois é considerado um **Trabalho de Conclusão de Curso**. (ver em projetos)

Fórmula para cálculo da Média
(ITEM 1 + ITEM x 2 (peso 2)+ITEM 3) / 4 = MÉDIA BIMESTRAL

Critério de Promoção

- A **média bimestral exigida é 6,0**.
- O aluno deverá atingir **24 pontos na soma dos quatro bimestres** para ser promovido sem necessitar de recuperação.

Observação

- Os **três instrumentos avaliativos são obrigatórios**.
- Eles poderão sofrer **ajustes conforme necessidades pedagógicas ou intervenções diárias**.

4.1.4: AVALIAÇÃO NO NOVO ENSINO MÉDIO

- **Disciplinas da Formação Geral Básica**: A avaliação seguirá os mesmos critérios descritos no item **4.1.3**.
- **Itinerários Formativos**: A avaliação será baseada em dois critérios:
  - **Critério 1** – Prova escrita ou prática, com data específica, valendo de **0 a 10**.
  - **Critério 2** – Trabalhos e/ou pesquisas, valendo de **0 a 10**.

Fórmula para cálculo da Média
(ITEM 1 + ITEM 2) / 2

As disciplinas de **Projeto de Vida e Educação Financeira** não terão avaliações bimestrais com notas. No mês de **novembro**, será realizada uma **exposição/mostra cultural** para apresentação dos trabalhos desenvolvidos ao longo do ano.

4.1.5: EDUCAÇÃO FÍSICA (Anos Iniciais, Finais e Ensino Médio)

A avaliação de **Educação Física** seguirá os mesmos critérios em todos os ciclos. Cada aluno será avaliado em **três instrumentos por bimestre**, definidos pelos professores no início do período letivo.

d.5 – RECUPERAÇÃO

d.5.1 >Para alunos do 3° ano até o 5º ano dos Anos Iniciais.

- Ao aluno que não conseguir a média 6,0 (seis) no final de cada bimestre, será proporcionado, imediatamente, estudos de recuperação contínua, apenas do conteúdo não assimilado. A recuperação contínua não altera a nota da média bimestral.
- Ao final do ano letivo, o aluno que não alcançar a média prevista no item anterior, será submetido a uma nova avaliação (provas) ou exames.
- Após os estudos dos exames, far-se-á a média final do aluno, somando-se a média dos bimestres e a nota da avaliação da recuperação, dividindo-se por 2 (dois), devendo o aluno atingir a média mínima 5,0 (cinco).

d.5.2 >Para alunos do 6º ano dos Anos Finais à 3ª série do Ensino Médio

I. Bimestre/Paralela: Após cada conselho do 1º, 2º e 3º bimestre, os alunos dos Anos Finais e Ensino Médio que não obtiveram média 6,0 terão direito a uma nova PROVA (recuperação paralela, com data específica agendada. Caso o aluno tire nesta prova (recuperação) nota menor que a média bimestral do aluno já obtida, a nota dessa prova é desconsiderada, ou seja, não haverá alteração na média. Caso o aluno tire nesta prova (recuperação) nota maior que a média bimestral já tirada, mas essa nota for menor que 6,0, a sua média bimestral será substituída pela nova nota da prova recuperação. Caso o aluno tire nesta prova nota igual ou maior que 6,0, sua média bimestral será 6,0.
II. Final: Após a apuração dos resultados do ano letivo, conforme registrado no calendário escolar, entregue no ato da matrícula e disponível no site do Colégio, no ano em curso, o aluno que não atingir média final 6,0(seis) terá o direito a recuperação final, em até 4 disciplinas. Também terá direito a uma aula de 50 minutos para sanar suas dúvidas e outra aula de 50 minutos para uma nova avaliação, em período previsto no calendário escolar.

d.6 – ATENDIMENTO DOMICILIAR

d.6.1 Critérios para Atendimento Domiciliar -

- O atendimento domiciliar será concedido somente nos casos em que o afastamento do aluno for superior a um período determinado, 20 dias consecutivos, conforme atestado médico que justifique a impossibilidade de frequência escolar.
- A família deve encaminhar ao Colégio um relatório médico atualizado contendo o diagnóstico, o período de afastamento e, se possível, as adaptações necessárias para a continuidade do aprendizado.

O atendimento poderá ocorrer por meio de atividades impressas, plataformas digitais, videoaulas ou encontros virtuais, conforme a necessidade do aluno e os recursos disponíveis. O professor responsável pela turma ou disciplina definirá a melhor forma de adaptação do conteúdo para garantir que o aluno mantenha o vínculo com os estudos.

d.6.2 Acompanhamento e Avaliação

- Durante o período de afastamento, o aluno será acompanhado pela equipe pedagógica e terá prazos estipulados para a realização das atividades, respeitando suas condições de saúde.

- As atividades realizadas em casa serão consideradas parte do processo de avaliação e contribuirão para a composição da média bimestral.

d.6.3 Retorno às Aulas Presenciais

- Após o período de afastamento, o aluno deverá apresentar um novo atestado médico liberando o retorno às aulas presenciais.
- Se necessário, poderá ser estabelecido um plano de adaptação para auxiliar na retomada do ritmo escolar.

d.6.4 Casos Especiais

- Em casos de doenças crônicas ou condições que exigem afastamentos recorrentes, a escola poderá avaliar, juntamente com a família, a necessidade de um plano de atendimento educacional individualizado (PEI).

D.7 – Classificação e Reclassificação

Nos termos do art. 23 da Lei nº 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), a classificação e a reclassificação de alunos poderão ser realizadas conforme normas curriculares gerais e critérios estabelecidos pela instituição de ensino.

Para admissão de candidato sem escolarização anterior correspondente ao ano/série pretendido, serão observados, no mínimo, os seguintes critérios:

a) O candidato, ou responsável legal, deverá formalizar requerimento no início do ano letivo, indicando o ano/série para o qual pretende matrícula, observada a compatibilidade entre idade e etapa de ensino;

b) O candidato será submetido à avaliação diagnóstica abrangendo os componentes curriculares da Base Nacional Comum relativos ao conteúdo do ano/série imediatamente anterior ao pretendido;

c) A avaliação incluirá, obrigatoriamente, produção textual (redação);

d) A avaliação será realizada por comissão composta por três professores, que analisarão o grau de desenvolvimento, conhecimentos e maturidade do candidato para cursar a série pretendida, lavrando-se registro do procedimento.

- Havendo necessidade pedagógica devidamente justificada, o aluno poderá ser reclassificado ainda no primeiro bimestre do ano letivo.

Nos termos do §1º do art. 23 da Lei nº 9.394/1996, “a escola poderá reclassificar os alunos, inclusive quando se tratar de transferências entre estabelecimentos situados no País e no exterior, tendo como base as normas curriculares gerais.”

d.8 – TRANSFERÊNCIA

- As transferências escolares serão expedidas mediante solicitação formal do responsável legal ou do próprio aluno, quando maior de idade, em qualquer época do ano letivo.
- Serão aceitas transferências de alunos oriundos de outros estabelecimentos de ensino, mediante apresentação da documentação de escolaridade exigida ou por meio de processo de classificação, nos termos da legislação vigente, até o encerramento do 3º bimestre do ano letivo. Não serão realizadas matrículas de alunos ingressantes no 4º bimestre.
- Havendo disponibilidade de vagas, poderá ser matriculado por transferência o aluno que, atendendo às condições legais para matrícula, apresente a documentação escolar exigida. Na ausência da documentação, poderá ser submetido a processo de classificação, desde que observados os requisitos etários previstos na legislação em vigor.
- Para os alunos cuja matrícula ocorrer no decorrer do bimestre, a forma de avaliação referente ao período vigente será definida pela Coordenação Pedagógica, em conjunto com os docentes e com ciência da família ou responsável. Caso necessário, o aluno poderá concluir o bimestre sem atribuição de nota, sendo considerada, para fins de média anual, a nota obtida no bimestre subsequente. Tal medida visa assegurar avaliação equitativa e respeitar o período de adaptação do estudante.

Verificada a possibilidade pedagógica de avaliação no próprio bimestre de ingresso, o aluno realizará integral ou parcialmente os instrumentos avaliativos previstos, sendo sua média calculada proporcionalmente às atividades efetivamente realizadas.

D.9 – Proibição do Uso de Aparelhos Eletrônicos Pessoais

Em conformidade com a Lei nº 15.100/2025, que regulamenta o uso de aparelhos eletrônicos no ambiente escolar, ficam estabelecidas as seguintes normas institucionais no Colégio Mesquita:

Regras Gerais

É proibido o uso de aparelhos eletrônicos pessoais, inclusive telefones celulares e dispositivos similares, durante as aulas, recreios e intervalos, para todos os alunos.

Recomenda-se que os alunos não tragam celulares ou dispositivos eletrônicos semelhantes para o ambiente escolar, salvo em situações de necessidade devidamente justificadas pela família.

Forma de Guarda dos Aparelhos (quando houver necessidade de trazê-los)

- Educação Infantil ao 5º Ano do Ensino Fundamental: os aparelhos deverão permanecer desligados e guardados no interior da mochila do aluno, durante todo o período escolar.
- 6º ao 9º Ano do Ensino Fundamental e Ensino Médio: os aparelhos deverão permanecer desligados e armazenados no local indicado na sala de aula, sendo recolhidos no início da primeira aula e devolvidos ao final do período escolar.

D.9.1 – Respeito e Apoio ao Aluno

Caso professores ou funcionários identifiquem comportamentos relacionados à dificuldade de adaptação às regras estabelecidas, a situação será comunicada à Coordenação Pedagógica, que adotará medidas de orientação e apoio, respeitando a individualidade do aluno e promovendo ações educativas adequadas.

D.9.2 – Medidas Disciplinares para Uso Indevido

O descumprimento das normas estabelecidas acarretará as seguintes medidas disciplinares, observados os princípios da razoabilidade e proporcionalidade:

1. Primeira ocorrência – Advertência verbal:
   O aluno será orientado a guardar imediatamente o aparelho.
2. Segunda ocorrência – Advertência escrita:
   Será aplicada advertência formal, com ciência dos pais ou responsáveis.
3. Terceira ocorrência – Retenção do aparelho:
   O aparelho será recolhido e devolvido exclusivamente aos pais ou responsáveis legais.
4. Quarta ocorrência – Reunião com a Coordenação:
   Os pais ou responsáveis serão convocados para reunião, podendo ser firmado termo de compromisso.
5. Casos graves ou reincidência:
   Dependendo da gravidade da conduta, poderão ser aplicadas medidas disciplinares mais rigorosas, tais como:
   - Suspensão temporária;
   - Encaminhamento ao Conselho Escolar, com a participação dos responsáveis, para deliberação de outras providências cabíveis.

d.10. Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva

A Educação Especial, na perspectiva da educação inclusiva, é uma modalidade transversal que perpassa todas as etapas e níveis de ensino, assegurando o direito à educação dos discentes com necessidades educacionais especiais, matriculados nas classes comuns do ensino regular.

São considerados discentes público-alvo da Educação Especial aqueles que apresentam:

- deficiência física, intelectual, sensorial (visual ou auditiva) ou múltipla;
- Transtorno do Espectro Autista (TEA);

- altas habilidades/superdotação.

O Colégio Mesquita compreende que a inclusão escolar pressupõe o reconhecimento das singularidades de cada aluno, respeitando seus ritmos, potencialidades e formas de aprender, garantindo-lhes condições de acesso, permanência, participação e aprendizagem, por meio de práticas pedagógicas inclusivas, adequações necessárias e acompanhamento contínuo do processo educacional.

D.10 – Educação Especial

D.10.1 – Educação Especial (Identificação e Organização do Atendimento)

O reconhecimento do aluno como público-alvo da Educação Especial não se dá de forma automática, sendo decorrente da análise pedagógica conjunta da documentação apresentada pela família, das observações realizadas no contexto escolar e do acompanhamento institucional. Tal reconhecimento não possui caráter classificatório, mas orientador das práticas pedagógicas inclusivas.

Para que o aluno seja considerado público-alvo da Educação Especial e atendido na perspectiva da educação inclusiva, serão observadas etapas que envolvem responsabilidades compartilhadas entre família e instituição, em consonância com a legislação vigente e com os princípios pedagógicos do Colégio.

I – Etapas de responsabilidade da família

- Comunicação formal à escola acerca da existência de necessidades educacionais específicas do aluno;
- Entrega de documentação disponível que possa subsidiar o planejamento pedagógico, quando houver, tais como: laudo médico; relatório multiprofissional (psicólogo, fonoaudiólogo, terapeuta ocupacional, neurologista, entre outros);
- Autorização expressa para que a escola possa: analisar os documentos apresentados; dialogar, quando necessário, com profissionais externos que acompanham o aluno;
- Participação ativa e contínua nas reuniões, orientações e acompanhamentos propostos pela equipe pedagógica;
- Atualização da documentação, sempre que houver alterações significativas no quadro apresentado pelo aluno.

II – Etapas de responsabilidade do Colégio

- Análise pedagógica da documentação apresentada, realizada pela Equipe Gestora e/ou Coordenação Pedagógica;
- Observação sistemática do aluno no contexto escolar, considerando aspectos acadêmicos, socioemocionais e de adaptação;
- Definição e implementação de estratégias pedagógicas inclusivas, de acordo com as necessidades identificadas;
- Elaboração e acompanhamento do Plano de Ensino Individualizado (PEI), quando necessário;
- Orientação aos professores quanto às adequações pedagógicas, metodológicas e avaliativas;
- Registro e acompanhamento contínuo do processo de inclusão, com reavaliações periódicas;
- Articulação permanente com a família, assegurando comunicação ética, clara e constante.

D.10.2 – Forma de Atendimento Oferecida pela Escola

O Colégio Mesquita assegura a escolarização dos alunos público-alvo da Educação Especial em classes comuns do ensino regular, garantindo o direito ao acesso, à permanência e à aprendizagem, em conformidade com a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência e com a legislação educacional vigente.

No desenvolvimento do trabalho pedagógico, a instituição adota estratégias diferenciadas sempre que necessário, respeitando as características individuais de cada aluno e suas formas de aprendizagem. São realizadas adaptações curriculares de acesso e de percurso, preservando o currículo comum do Colégio e favorecendo a participação efetiva nas atividades escolares.

Sempre que identificado como necessário, será elaborado Plano de Ensino Individualizado (PEI), construído pela equipe pedagógica com base nas necessidades educacionais específicas do aluno. O PEI estabelecerá objetivos pedagógicos possíveis, estratégias de intervenção, formas de acompanhamento e critérios avaliativos compatíveis com o ritmo, as potencialidades e os desafios apresentados.

A avaliação do aluno público-alvo da Educação Especial será definida com base no PEI, considerando suas capacidades e possibilidades de desenvolvimento. Trata-se de processo contínuo, formativo e processual, podendo envolver instrumentos avaliativos diversificados e adequações nos critérios e registros, sem caráter comparativo, priorizando a evolução individual.

O Colégio atua de forma articulada com a família e, mediante autorização expressa, poderá manter diálogo com profissionais externos que acompanham o aluno.

- No que se refere ao Atendimento Educacional Especializado (AEE), o Colégio Mesquita não dispõe de sala de AEE interna. Contudo, assegura o acesso ao currículo comum, realiza as adequações pedagógicas necessárias ao processo de aprendizagem e orienta as famílias quanto à possibilidade de busca do AEE junto à rede pública de ensino ou a instituições especializadas. Havendo autorização familiar, a escola poderá manter comunicação com os profissionais externos envolvidos, visando à coerência das estratégias educacionais adotadas.

D.10.3 – Deficiência Física: Acessibilidade Física e Pedagógica

O Colégio Mesquita garante atendimento aos alunos com deficiência física, assegurando condições de acessibilidade, mobilidade, autonomia e participação nas atividades escolares.

A instituição dispõe de banheiros adaptados, rampas de acesso e elevadores, quando aplicável, além de organização dos espaços escolares que favorece circulação segura e independente.

No âmbito pedagógico, são realizadas adaptações de acesso e estratégias educacionais que possibilitam a participação do aluno no currículo comum, respeitando suas necessidades individuais, em diálogo com a família e, quando autorizado, com profissionais externos.

– ANEXOS:

1) CALENDÁRIO 2026;
2) MATRIZES CURRICULARES: Infantil, Anos Iniciais, Anos Finais e Ensino Médio
3) PROJETOS ESCOLARES:

A realização dos projetos pedagógicos no Colégio Mesquita tem como principal objetivo promover uma aprendizagem significativa e integrada, atendendo às necessidades e potencialidades de cada aluno. Os projetos são ferramentas estratégicas para transformar o processo de ensino-aprendizagem. Além disso, os projetos pedagógicos incentivam o trabalho colaborativo, a autonomia, a criatividade e a reflexão crítica, habilidades essenciais para o desenvolvimento integral dos alunos. Ao relacionar o conteúdo curricular com situações concretas e experiências práticas, os projetos promovem uma aprendizagem mais envolvente e eficaz, favorecendo a fixação do conhecimento e o desenvolvimento de competências para a vida. Dessa forma, os projetos pedagógicos são fundamentais para a construção de um ambiente educacional dinâmico, motivador e alinhado às necessidades do mundo contemporâneo.

RELAÇÃO:

3.1 - MESTRE DAS ARTES
3.2 - AUTÓGRAFOS
3.3 - CONTAÇÃO
3.4 - MALA ENCANTADORA
3.5 - CRESCENDO COM RESPEITO
3.6 - FÁBULAS
3.7 - LITERATURA VIVA
3.8 - OLHARES SOBRE A FREGUESIA DO Ó
3.9 - DOCE CONQUISTA

3.10 - SONHAMUNDO
3.11 - CASAS DE HOGWARTS
3.12 - EXPOMÉDIO
3.13 - TCEM
3.14 - UNIVERSIDADES
3.15 - CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO ÀS DEPENDÊNCIAS
3.16 - MANIA DE LER

ANEXO 1) CALENDÁRIO 2026

CALENDÁRIO ESCOLAR 2026

JANEIRO

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

19 A 23 - SEMANA DE PLANEJAMENTO
26 - INÍCIO DO ANO LETIVO AF E EM
27 - INÍCIO DO ANO LETIVO INF E AI

FEVEREIRO

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28

16 a 18 - RECESSO (trabalho pedagógico interno.)

MARÇO

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

21 - ATIVIDADE CULTURA ONLINE INF E AI

ABRIL

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

3, E 21 - FERIADO
20 - RECESSO (trab. Pedagógico interno)

MAIO

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

01 - FERIADO
9 - ATIVIDADE CULTURA INF E AI

JUNHO

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

04 - FERIADO
05 - RECESSO (trab. Pedagógico interno)
20 - ATIVIDADE CULTURAL

JULHO

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

AGOSTO

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

29 - ATIVIDADE CULTURAL INF E AI

SETEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

07 - FERIADO
26 - EVENTO CULTURAL (INF E AI)

OUTUBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

12 E 13 - FERIADO E RECESSO
24 - EVENTO CULTURAL AF/EM

NOVEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

02, 15 E 20 - FERIADO
14 E 28 - EVENTO CULTURAL

DEZEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

11 - ÚLTIMO DIA INF E AI
16 - RESULTADO FINAL
19/12 a 17/01/2027: Recesso Escolar (30 dias)

DIAS LETIVOS / MÊS

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
INF	4	17	23	19	21	21	1	22	22	20	21	9	200
AI	4	17	23	19	21	21	1	22	22	20	21	9	200
AF	5	17	22	19	20	21	1	21	21	21	21	11	200
EM	5	17	22	19	20	21	1	21	21	21	21	11	200

BIMESTRE	DATAS	INF	AI	AF	EM
1º BIMESTRE	26 e 27/01 a 17/04	56	56	56	56
2º BIMESTRE	22/04 a 01/07	50	50	49	49
3º BIMESTRE	03/08 a 02/10	46	46	44	44
4º BIMESTRE	05/10 a 15/12	48	48	51	51
TOTAL		200	200	200	200

Obs.: Todas as emendas previstas são dias sem atividades letivas, podendo ser destinadas ao planejamento, à formação continuada e à realização de reuniões pedagógicas, conforme a necessidade do Colégio.

CAMILA MESQUITA
DIRETOR PEDAGÓGICO

PRISCILA MATUCCI M. CARDOSO
SUPERVISOR

FERNANDO TERUEL
COORDENADOR REGIONAL DE ENS

ANEXO 2) MATRIZES CURRICULARES

a) EDUCAÇÃO INFANTIL

MUNÍCIPIO: SÃO PAULO CURSO: EDUCAÇÃO INFANTIL

MÓDULO: 200 Dias - 40 Semanas ANO: 2026 TURNO: DIURNO

Componentes Curriculares

		Séries		AULAS DADAS		
Lei Federal nº 9394/96		Jardim	Pré	Jardim	Pré	Total
	Linguagem	5	5	200	200	400
Resolução CNE 5/2009	Matemática	4	4	160	160	320
	Natureza e Sociedade	2	2	80	80	160
Resolução CNE 4/2010	Educação Física	1	2	40	80	120
	Dança / Judô	1	1	40	40	80
Resolução CNE 6/2010	Inglês	2	2	80	80	160
	Movimento	3	2	80	40	120
Resolução CNE 2/2018	Vídeo	2	2	80	80	160
	Música e Arte	2	2	80	80	160
Resolução CNE/ CP 2/2017	Culinária	2	2	80	80	160
	Socioemocional	1	1	40	40	80
	TOTAL DE AULAS	25	25	1000	1000	2000

SÃO PAULO, 20 DE JANEIRO DE 2026.

DIRETOR PEDAGÓGICO — CAMILA MESQUITA
SUPERVISOR — PRISCILA MATUCCI M. CARDOSO
COORDENADOR REGIONAL DE ENSINO — FERNANDO TERUEL

b) ANOS INICIAIS



O PAULO CURSO: ANOS INICIAIS

MÓDULO: 200 Dias - 40 Semanas ANO: 2026 TURNO: DIURNO

Componentes Curriculares

		Anos					Aulas Dadas					
Legislação	**Núcleo Comum**	1º	2º	3º	4º	5º	1º	2º	3º	4º	5º	Total
Lei Federal nº 9394/96	Português	6	6	6	6	6	240	240	240	240	240	1200
	Técnica de Redação	1	2	1	1	1	40	80	80	40	40	280
	História/Geografia	2	2	3	3	3	80	80	80	120	120	480
CNE . CEB Nº 7/2010	Ciências	2	2	2	2	2	80	80	80	80	80	400
	Matemática	6	6	6	6	6	240	240	240	240	240	1200
	Educação Física	3	2	2	2	2	120	80	80	80	80	440
CNE . CEB Nº 4/2010	Arte	1	1	1	1	1	40	40	40	40	40	200
	Inglês	3	3	3	3	3	120	120	120	120	120	600
	TOTAL	24	24	24	24	24	960	960	960	960	960	4800
CNE . CEB Nº 8/2019	**Parte Diversificada**											
	Socioemocional	1	1	1	1	1	40	40	40	40	40	200
	TOTAL	1	1	1	1	1	40	40	40	40	40	200
CNE/ CP N.º 2/2017												
	TOTAL DE AULAS	25	25	25	25	25	1000	1000	1000	1000	1000	5000

SÃO PAULO, 20 DE JANEIRO DE 2026.

DIRETOR PEDAGÓGICO CAMILA MESQUITA

SUPERVISOR PRISCILA MATUCCI M. CARDOSO

COORDENADOR REGIONAL DE ENSIN FERNANDO TERUEL

c) ANOS FINAIS

MUNÍCIPIO: SÃO PAULO CURSO: ANOS FINAIS

MÓDULO: 200 Dias - 40 Semanas ANO: 2026 TURNO: DIURNO

Componentes Curriculares

		Anos				Aulas Dadas				
Legislação	**Núcleo Comum**	6º	7º	8º	9º	6º	7º	8º	9º	Total
Lei Federal nº 9394/96										
	Português	4	4	4	4	160	160	160	160	640
	Técnica de Redação	2	2	2	2	80	80	80	80	320
	Matemática	4	4	4	4	160	160	160	160	640
CNE . CEB	Ciências	3	3	3	3	120	120	120	120	480
Nº 7/2010	História	3	3	3	3	120	120	120	120	480
	Geografia	3	3	3	3	120	120	120	120	480
CNE . CEB	Arte	1	1	1	1	40	40	40	40	160
Nº 4/2010	Educação Física	2	2	2	2	80	80	80	80	320
	Inglês	4	4	4	4	160	160	160	160	640
CNE . CEB	TOTAL	26	26	26	26	1040	1040	1040	1040	4160
Nº 8/2019	**Parte Diversificada**									
	Socioemocional	1	1	1	1	40	40	40	40	40
Resolução CNE/ CP N.º 2/2017	Educação Financeira / Empreendedorismo	1	1	1	1	40	40	40	40	40
	TOTAL	1	1	1	1	80	80	80	80	320
	TOTAL DE AULAS	28	28	28	28	1120	1120	1120	1120	4480

SÃO PAULO, 20 DE JANEIRO DE 2026.

DIRETOR PEDAGÓGICO: CAMILA MESQUITA
SUPERVISOR: PRISCILA MATUCCI M. CARDOSO
COORDENADOR REGIONAL DE ENSI: FERNANDO TERUEL

COLÉGIO MESQUITA
E.E.I. RECANTO DO BEM TE VI LTDA/SA
Rua São Leonardo, 100 CEP 02803-000 – Freguesia do ó
São Paulo - SP

MATRIZ CURRICULAR ENSINO MÉDIO 2026

	ÁREAS DO CONHECIMENTO	COMPONENTE CURRICULAR	1º ANO			2º ANO			3º ANO			TOTAL H/A
			A/S	A/A	H/A	A/S	A/A	H/A	A/S	A/A	H/A	H/A
FORMAÇÃO GERAL BÁSICA	LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS	PORTUGUÊS	3	120	100,00	3	120	100,00	4	160	133,33	333,33
		INGLÊS	3	120	100,00	2	80	66,67	1	40	33,33	200,00
		ARTE	1	40	33,33	1	40	33,33	1	40	33,33	100,00
		EDUCAÇÃO FÍSICA	1	40	33,33	1	40	33,33	1	40	33,33	100,00
	MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS	MATEMÁTICA	4	160	133,33	4	160	133,33	5	200	166,67	433,33
	CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS	FÍSICA	2	80	66,67	2	80	66,67	3	120	100,00	233,33
		QUÍMICA	2	80	66,67	2	80	66,67	3	120	100,00	233,33
		BIOLOGIA	2	80	66,67	3	120	100,00	3	120	100,00	266,67
	CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	HISTÓRIA	2	80	66,67	2	80	66,67	2	80	66,67	200,00
		GEOGRAFIA	2	80	66,67	2	80	66,67	2	80	66,67	200,00
		HUMANIDADE	1	40	33,33	1	40	33,3333333	1	40	33,33	100,00
		SUBTOTAL	23	920	766,67	23	920	766,67	26	1040	866,67	2400
	ITINERÁRIO FORMATIVO OPÇÃO 1 CIÊNCIAS DA NATUREZA	EDUCAÇÃO FINANCEIRA/ EMPREENDEDORISMO	1	40	33,3333333	1	40	33,3333333	0	0	0	66,67
		ESTUDO DA VIDA (BIO)	2	80	66,6666667	2	80	66,6666667	0	0	0	133,33
		EXPERIMENTO CIENTÍFICO (QUI)	2	80	66,6666667	2	80	66,6666667	0	0	0	133,33
		JOB	0	0	0	0	0	0	1	40	33,333	33,33
		LABORATÓRIO	0	0	0	0	0	0	1	40	33,333	33,33
		PROJETO DE VIDA	1	40	33,3333333	0	0	0	0	0	0	33,33
		ESPORTE	0	0	0	1	40	33,3333333	0	0	0	33,33
		REDAÇÃO	1	40	33,3333333	1	40	33,3333333	2	80	66,667	133,33
		TOTAL ITINERÁRIO OPÇÃO 1 AULAS	7	280	233,333333	7	280	233,333333	4	160	133,33	600
	ITINERÁRIO FORMATIVO OPÇÃO 2 LINGUAGENS	COMUNICAÇÃO (PORT/RED)	3	120	100	3	120	100	0	0	0	200,00
		EDUCAÇÃO FINANCEIRA / EMPREENDEDORISMO	1	40	33,3333333	1	40	33,3333333	0	0	0	66,67
		JOB	0	0	0	0	0	0	1	40	33,333	33,33
		NEW YORK (INGLÊS)**	1	40	33,3333333	1	40	33,3333333	0	0	0	66,67
		PROJETO DE VIDA	1	40	33,3333333	0	0	0	0	0	0	33,33
		LABORATÓRIO	0	0	0	0	0	0	1	40	33,333	33,33
		ESPORTE	0	0	0	1	40	33,3333333	0	0	0	33,33
		REDAÇÃO	1	40	33,3333333	1	40	33,3333333	2	80	66,667	133,33
		TOTAL ITINERÁRIO OPÇÃO 2 AULAS	7	280	233,333333	7	280	233,333333	4	160	133,33	600
TOTAL DE AULAS DA MATRIZ (FGB+1opçãodeItinerário)			30	1200	1000	30	1200	1000	30	1200	1000	3000

LEGISLAÇÃO:

LDBE nº 9.394/96 * Resolução CNE/CEB nº 2, de 30 de janeiro de 2012 * Resolução CNE/CEB nº 4, de 13 de julho de 2010
* Resolução CNE/CP nº 4, de 17 de dezembro de 2018 * Deliberação CEE-SP 186/2020 e Indicação CEE-SP 198/2020 *Resolução CNE/CP nº 2, de 22 de dezembro de 2017 * Leinº14.945/2024

SÃO PAULO, 20 DE JANEIRO DE 2026.

DIRETOR PEDAGÓGICO
CAMILA S MESQUITA

SUPERVISOR
PRISCILA MATUCCI M CARDOSO

COORDENADOR REGIONAL DE ENSINO
FERNANDO TERUEL

ANEXO 3) PROJETOS ESCOLARES
3.1 MESTRE DAS ARTES

Roteiro De Desenvolvimento De Projeto 2026

Projeto: Mestres das Artes

Turmas: Educação Infantil e Anos Iniciais

Artistas Trabalhados:
Jardim I: Gustavo Rosa
Jardim II: Toninho de Souza
Pré: Eduardo Baruch
1º Ano: Romero Britto
2º Ano: Denis Estevam
3º Ano: Eduardo Lima
4º Ano: Juan Miró
5º Ano: Eduardo Kobra

Introdução: O Mestre das Artes é um projeto emocionante de pintura de telas, onde-se explora a genialidade de artistas famosos. Esse projeto é um convite para que os alunos possam recriar as obras, utilizando técnicas de pintura, cores e materiais variados. O objetivo é trabalhar o sensorial de cada aluno, desenvolvendo habilidades e o emocional.

Justificativa: O Projeto Mestre das Artes justifica-se pela importância da arte como linguagem fundamental na Educação Infantil e Anos Iniciais capaz de favorecer o desenvolvimento integral da criança. Por meio da pintura e da releitura de obras de artistas consagrados, o projeto amplia as experiências sensoriais, estimula a criatividade, fortalece a expressão emocional e contribui para o desenvolvimento motor, cognitivo e social.

Objetivo Geral: Os objetivos gerais do Projeto Mestre das Artes incluem promover o desenvolvimento criativo, cognitivo e emocional das crianças, estimular a expressão artística, proporcionar experiências sensoriais enriquecedoras e cultivar habilidades motoras finas e grossas por meio de atividades artísticas diversificadas. Além disso, busca-se fomentar a apreciação da arte, desenvolver a autoestima e a autoexpressão, e integrar as artes de forma interdisciplinar no currículo educacional.

Objetivos Específicos:
- Estimular a criatividade: Proporcionar oportunidades para que as crianças expressem livremente suas ideias e imaginação por meio de diferentes formas de arte;
- Desenvolver habilidades motoras: Promover atividades que contribuam para o aprimoramento das habilidades motoras finas e grossas, utilizando materiais artísticos diversificados;
- Incentivar a expressão emocional: Permitir que as crianças expressem e compreendam suas emoções por meio da arte, desenvolvendo a inteligência emocional;
- Explorar diversas formas de arte: Introduzir as crianças a uma variedade de formas artísticas, como pintura, desenho e escultura;
- Estimular a apreciação artística: Desenvolver a capacidade das crianças de apreciar e compreender diferentes formas de arte, cultivando o gosto estético;
- Construir a autoestima: Proporcionar experiências artísticas bem-sucedidas que contribuam para o desenvolvimento da autoestima e da confiança das crianças;

- Fomentar a colaboração: Promover atividades artísticas que envolvam trabalho em grupo, estimulando a colaboração e a comunicação entre as crianças.

Metodologia:

- Exploração sensorial: Valoriza-se o uso de diferentes materiais e texturas para estimular os sentidos das crianças, promovendo experiências sensoriais ricas;
- Integração de disciplinas: Busca-se integrar a arte com outras áreas do conhecimento, relacionando atividades artísticas a conceitos aprendidos em disciplinas como ciências, matemática e linguagem;
- Abordagem interdisciplinar: As atividades artísticas são planejadas de forma a abordar temas relevantes e conectar-se a diversas áreas do currículo, proporcionando uma aprendizagem mais abrangente;
- Observação e reflexão: Professores e educadores observam o desenvolvimento das crianças nas atividades artísticas, promovendo reflexões sobre suas experiências e progresso criativo;
- Estímulo à expressão pessoal: Valoriza-se a expressão individual das crianças, incentivando a comunicação de suas emoções, pensamentos e experiências por meio das diversas formas de arte;
- Colaboração e interação: São criadas oportunidades para atividades artísticas em grupo, estimulando a colaboração, a comunicação e o desenvolvimento de habilidades sociais.

Cronograma:

1º Bimestre
Estudo do artista trabalhado por turma, contemplando sua biografia, principais características artísticas, estilos, cores predominantes e leitura visual de obras selecionadas. As atividades incluirão apreciação artística, rodas de conversa, experimentações com materiais e produções orientadas.

2º Bimestre
Produção artística dos alunos, com foco na pintura de telas individuais, aplicando as técnicas, estilos e referências estudadas. Sempre que possível, poderão ser realizadas produções coletivas, valorizando a troca, a colaboração e o trabalho em grupo.

Avaliação:
A avaliação ocorrerá de forma contínua e processual, considerando o envolvimento, a participação, o interesse, a criatividade, a exploração dos materiais, a expressão emocional e o desenvolvimento das habilidades motoras e artísticas de cada aluno, respeitando suas individualidades e etapas de aprendizagem.
Como culminância do projeto, será realizada uma exposição das obras no anfiteatro, durante a Reunião de Pais, marcando a finalização do primeiro semestre letivo e proporcionando aos alunos a valorização de suas produções e o fortalecimento da autoestima.

ANEXO 3.2 AUTÓGRAFOS

Roteiro De Desenvolvimento De Projeto 2026

Projeto: Projeto Autógrafos

Público-Alvo: Educação Infantil e Ensino Fundamental I

Período: Anual

Introdução:
O Projeto Avaliativo Autógrafos tem como objetivo aproximar os alunos do universo da leitura e da escrita de forma lúdica, significativa e contextualizada com a realidade contemporânea. A leitura, a escrita e a interpretação de diferentes linguagens são habilidades essenciais para o desenvolvimento cognitivo, social e criativo das crianças, e este projeto busca fortalecê-las por meio de uma abordagem interdisciplinar e crítica.
O tema central deste ano, Educação Midiática, permitirá que os alunos compreendam, analisem e reflitam sobre os diferentes meios de comunicação presentes em seu cotidiano, desenvolvendo o uso consciente, responsável e ético da informação. Cada turma trabalhará com um meio de comunicação ou tema midiático específico, promovendo pesquisas, diálogos, produções textuais e artísticas, que resultarão na construção coletiva de um livro autoral. Ao final do projeto, os alunos se tornarão protagonistas do próprio aprendizado, compartilhando suas produções em um momento especial de socialização e valorização da autoria.

Justificativa:
Considerando a necessidade de estimular o contato das crianças com o universo da leitura e da escrita desde cedo, este projeto surge como uma estratégia diferenciada para valorizar os gêneros textuais e incentivar a criatividade dos alunos. Além disso, busca-se fortalecer a autonomia, o protagonismo e a expressão oral e escrita, tornando a aprendizagem mais significativa.

Objetivos:
• Valorizar os diferentes gêneros textuais;
• Proporcionar um momento especial de aprendizagem articulado ao lúdico;
• Desenvolver a criatividade, a linguagem oral e o protagonismo infantil;
• Ampliar o conhecimento sobre o mundo literário;
• Incentivar a leitura e o contato com os livros desde a infância;
• Enriquecer o repertório linguístico e estimular a interpretação de diferentes textos;
• Promover a autoria infantil por meio da produção coletiva de um livro.
• Estimular o prazer e o interesse pela leitura e escrita, atribuindo significado aos textos utilizados e produzidos. O Projeto Avaliativo Autógrafos será um dos instrumentos avaliativos do colégio e será trabalhado de forma interdisciplinar ao longo do ano.

Desenvolvimento:
TEMA CENTRAL: EDUCAÇÃO MIDIÁTICA
Cada turma trabalhará com um animal específico:

• Jardim I: Rádio;
• Jardim II: Jornal;

• Pré: Revista;
• 1º Ano: Panfleto
• 2º Ano: Fake News;
• 3º Ano: IA;
• 4º Ano: Instagram;
• 5º Ano: WhatsApp

Cronograma:
Produção do Livro: Etapas da Construção

O livro será produzido de forma coletiva, com a participação ativa dos alunos em todas as etapas, promovendo o desenvolvimento do pensamento crítico, da comunicação e do uso consciente da mídia.

1º Bimestre – Imersão e Pesquisa

- Apresentação do tema geral (Educação Midiática) e do subtema de cada turma;
- Conversas e reflexões sobre o meio de comunicação estudado:
- O que é?
- Para que serve?
- Como é utilizado no dia a dia?
- Pesquisa guiada, de acordo com a faixa etária, abordando:
- Características do meio de comunicação;
- Formas corretas e incorretas de uso;
- Benefícios e cuidados necessários;
- Registro das descobertas por meio de desenhos, textos curtos, colagens e relatos orais;
- Estudo do meio e observação de exemplos reais para ampliação do conhecimento.

2º Bimestre – Produção Textual e Ilustração

- Planejamento coletivo da estrutura do livro (início, desenvolvimento e conclusão);
- Produção de textos coletivos e individuais, respeitando o nível de desenvolvimento de cada turma;
- Criação de ilustrações relacionadas ao tema midiático estudado;
- Discussões sobre linguagem, imagens e mensagens transmitidas pela mídia;
- Revisão dos textos e imagens com o apoio dos professores.

3º Bimestre – Finalização e Publicação do Livro

- Revisão final dos conteúdos produzidos;
- Organização das páginas e seleção dos materiais finais;
- Diagramação e montagem do livro com textos e ilustrações dos alunos;
- Impressão do livro para apresentação à comunidade escolar;
- Organização do evento de lançamento, com:
- Sessão de autógrafos;
- Apresentações artísticas e exposições relacionadas à Educação Midiática.

4º Bimestre – Portfólio Digital

- Construção de um portfólio digital com registros de todas as etapas do projeto;
- Inserção de fotos, vídeos, produções dos alunos e relatos das experiências vivenciadas;

Avaliação:

A avaliação será processual e interdisciplinar, ocorrendo ao longo dos bimestres com base nos seguintes critérios:

Participação ativa nas discussões e atividades propostas;

Evolução na produção e construção textual;

Criatividade e envolvimento nas ilustrações e apresentações;

Comprometimento e protagonismo durante o projeto.

A nota obtida será considerada na composição da média bimestral dos alunos.

A cada bimestre, o desempenho do aluno será avaliado e contabilizado para sua média escolar, reforçando a importância do projeto na formação acadêmica e pessoal.

Considerações Finais:

O Projeto Avaliativo Autógrafos proporciona um aprendizado significativo, unindo literatura, pesquisa e expressão artística. Além de incentivar o gosto pela leitura e escrita, também desperta nos alunos a consciência ambiental, promovendo reflexões sobre a importância da preservação dos animais em extinção.

Ao longo do ano, os alunos vivenciarão a experiência de serem autores e ilustradores, consolidando a escrita como uma ferramenta poderosa para comunicar ideias e transformar o mundo. A apresentação artística e o autógrafo do livro serão momentos marcantes, reforçando a autoestima e o protagonismo de cada estudante.

Com essa abordagem interdisciplinar, espera-se que os alunos desenvolvam não apenas habilidades acadêmicas, mas também socioemocionais, tornando-se leitores críticos, criativos e atuantes na sociedade.

ANEXO 3.3 CONTAÇÃO

Roteiro De Desenvolvimento De Projeto 2026

Projeto: Contação de Histórias.

Turmas: Jardim I, Jardim II e Pré.

Professoras: Caroline Balan, Thais da Silva, Bruna Oliveira, Elaine Rosa e Giulia Galego.

Justificativa:
A contação de histórias na Educação Infantil é uma prática pedagógica essencial para o desenvolvimento integral da criança, pois favorece a imaginação, a linguagem oral, a escuta atenta e a construção de vínculos afetivos. Ao integrar as famílias nesse processo, o projeto fortalece a parceria entre escola e responsáveis, promovendo um ambiente educativo mais acolhedor, participativo e significativo. A presença dos pais como mediadores das narrativas amplia o repertório cultural das crianças e valoriza as vivências familiares, contribuindo para uma formação emocional e social mais consistente.

Introdução:
O Projeto de Contação de Histórias visa estreitar os laços entre a escola e as famílias, proporcionando às crianças momentos lúdicos e enriquecedores. Ao convidar os pais a participarem ativamente da rotina escolar por meio da narração de histórias, promove-se a integração da comunidade escolar, a troca de experiências e o fortalecimento do vínculo afetivo, criando um espaço de aprendizagem prazeroso e significativo.

Objetivo Geral:
Fomentar a integração entre família e escola, fortalecendo vínculos emocionais e promovendo o desenvolvimento cognitivo, social e emocional das crianças por meio da contação de histórias.

Objetivos Específicos:
- Incentivar a participação ativa das famílias na vida escolar das crianças.
- Estimular a imaginação, a criatividade e a escuta atenta por meio de diferentes narrativas.
- Proporcionar momentos de aprendizagem e prazer no ambiente escolar.
- Valorizar a leitura e o contato com histórias como elementos fundamentais para o desenvolvimento infantil.
- Criar oportunidades para que as famílias compartilhem suas tradições, valores e experiências culturais por meio das histórias escolhidas.

Metodologia:
Inscrição dos pais interessados em participar realizarão a inscrição por meio do ClassApp.

- *Agendamento:*

A auxiliar de coordenação entrará em contato para organizar as datas de participação, respeitando a rotina escolar.

- *Contação de histórias:*

Os pais escolherão uma história adequada à faixa etária das crianças, podendo utilizar caracterização, objetos, livros, fantoches ou outros recursos que enriqueçam a narrativa.

- *Participação livre:*

A participação é voluntária, ficando a critério dos pais a utilização de figurinos, materiais complementares ou lembrancinhas relacionadas à história.

Cronograma:

O projeto será desenvolvido ao longo do primeiro semestre letivo.
Contações de histórias realizadas conforme agendamento prévio com as famílias.
Ao final do semestre, será realizado o encerramento do projeto, com devolutivas e registros das experiências vivenciadas.

Avaliação:

A avaliação ocorrerá de forma contínua e qualitativa, por meio da observação do envolvimento das crianças durante as contações, considerando aspectos como interesse, participação, atenção, interação social e expressão oral. Também será avaliado o impacto do projeto na aproximação entre família e escola, a partir dos feedbacks dos responsáveis e dos registros pedagógicos realizados pelas professoras. O foco da avaliação estará no processo e nas vivências proporcionadas, respeitando o desenvolvimento individual de cada criança.

ANEXO 3.4 MALA ENCANTADORA

Roteiro De Desenvolvimento De Projeto 2026

Projeto: Mala Encantadora

Turmas: Jardim II

Professoras: Caroline Balan e Thais da Silva

Introdução:
Este projeto visa promover o desenvolvimento da consciência fonológica e linguística nas crianças da Educação Infantil, utilizando a estratégia lúdica da "Mala Encantadora". Cada aluno terá a oportunidade de explorar uma consoante por vez, estimulando a associação entre a letra, sua pronúncia e objetos que iniciam com essa consoante.

Justificativa:
O projeto Mala Encantadora justifica-se pela relevância do trabalho com a consciência fonológica na Educação Infantil, etapa fundamental para o desenvolvimento da linguagem oral e para a futura apropriação da leitura e da escrita. Ao explorar as consoantes de forma lúdica e significativa, o projeto favorece a ampliação do vocabulário, a associação entre sons e letras e o fortalecimento da expressão oral. Além disso, promove a socialização, a interação entre as crianças e a participação da família no processo educativo, tornando a aprendizagem mais prazerosa, contextualizada e eficaz.

Objetivo Geral:
Desenvolver habilidades linguísticas e cognitivas por meio da exploração das consoantes, promovendo a identificação de sons, enriquecimento vocabular e interação social.

Objetivos Específicos:
- Estimular o reconhecimento das consoantes de forma lúdica.
- Ampliar o vocabulário dos alunos, associando objetos à respectiva consoante.
- Promover a socialização e comunicação entre os alunos ao apresentarem seus objetos para os colegas.
- Desenvolver a capacidade de expressão oral e organização de ideias.

Metodologia:
Seleção das Consoantes: Trabalhar as consoantes do alfabeto ao longo do projeto.
Preparação das Malas: Montar mala encantadora com a consoante que será trabalhada na semana.
Atividades em Sala de Aula: Desenvolver atividades relacionadas à consoante da semana, como personagens, imagens, músicas, histórias e treino gráfico das quatro formas, maiúsculas e minúsculas.
Apresentação das Malas: Cada aluno levará a mala para casa, trazendo objetos que iniciam com a consoante escolhida.

Apresentação:

Em diferentes espaços do Colégio, os alunos compartilharão seus objetos, promovendo a comunicação e interação.
Registro e Avaliação: Registrar o progresso dos alunos e avaliar a participação nas atividades.

Cronograma:
O projeto Mala Encantadora será desenvolvido ao longo do ano letivo, contemplando a exploração gradual das consoantes do alfabeto, respeitando o ritmo de aprendizagem das crianças do Jardim II. A cada período, uma nova consoante será trabalhada por meio de atividades lúdicas em sala de aula, envio da mala para casa e momentos de socialização, nos quais os alunos apresentarão seus objetos ao grupo.
Durante todo o processo, serão realizados registros fotográficos das vivências, das malas e das interações das crianças, possibilitando o acompanhamento do desenvolvimento linguístico e da participação dos alunos.
Avaliação:
A avaliação ocorrerá de forma contínua e processual, considerando a participação, o interesse, a interação com os colegas, a ampliação do vocabulário, o reconhecimento dos sons iniciais e a evolução da expressão oral de cada aluno, respeitando suas individualidades.
Como culminância do projeto, será elaborada uma retrospectiva com os registros realizados ao longo do ano, que será apresentada aos pais na TV, durante a reunião de encerramento do ano letivo, valorizando o percurso de aprendizagem das crianças e fortalecendo a parceria entre escola e família.

ANEXO 3.5 CRESCENDO COM RESPEITO

Roteiro De Desenvolvimento De Projeto 2026

Projeto: Crescendo com Respeito: Contra o Bullying e o Cyberbullying

Turma: Educação Infantil, Anos Iniciais e Finais e Ensino Médio

Introdução:
O bullying e o cyberbullying são problemas recorrentes no ambiente escolar e podem causar danos significativos ao desenvolvimento emocional e acadêmico dos alunos. Com a evolução tecnológica e a ampla utilização da internet, torna-se cada vez mais necessário abordar essas questões de forma educativa e preventiva. O projeto "Crescendo com Respeito" tem como objetivo conscientizar e prevenir essas práticas, promovendo um ambiente escolar seguro e acolhedor para todos os estudantes, desde a Educação Infantil até o Ensino Médio.

Justificativa:
O combate ao bullying e ao cyberbullying é essencial para garantir o bem-estar dos alunos e a construção de um ambiente escolar mais harmonioso. Ao trabalhar esse tema de forma contínua e estruturada, pretende-se desenvolver a empatia, o respeito e a consciência sobre as consequências dessas atitudes. Esse projeto busca envolver toda a comunidade escolar, incluindo alunos, professores, pais e funcionários, tornando o combate a essas práticas uma responsabilidade coletiva.

Objetivo Geral:
Promover a conscientização e prevenção do bullying e do cyberbullying, desenvolvendo um ambiente escolar seguro e acolhedor.

Objetivos Específicos:
- Sensibilizar os alunos sobre as diferentes formas de bullying e cyberbullying;
- Fornecer ferramentas para identificação e prevenção do bullying e cyberbullying;
- Estimular a empatia e o respeito entre os alunos;
- Incentivar a participação ativa dos estudantes na promoção de um ambiente escolar positivo;
- Envolver pais, professores e funcionários na conscientização e prevenção desses comportamentos.

Metodologia:
O projeto será implementado ao longo do ano letivo, com atividades educativas, interativas e de conscientização. As principais ações incluem:
- Dia D de Combate ao Bullying e Cyberbullying (07/04/2025): Professores abordarão o tema em aulas interativas com as turmas do Jardim ao Ensino Médio;
- Aulas Bimestrais: Planejamento de uma aula específica por bimestre para abordar o tema.
- Atividades Lúdicas e Artísticas: Desenvolvimento de atividades que estimulem a criatividade, como teatro, desenhos e músicas relacionadas ao tema;
- Campanhas de Conscientização: Elaboração de cartazes e murais com mensagens de respeito e tolerância, incentivando a criação de slogans e logotipos pelos alunos;

Integração Familiar: Discussão sobre o tema nas reuniões bimestrais de pais, incentivando o diálogo em casa;

- Acompanhamento Contínuo: Encontros regulares para avaliar o impacto das atividades e ajustar as estratégias conforme necessário.

Avaliação

A avaliação do projeto será realizada por meio de:

- Observação do ambiente escolar;
- Feedback dos alunos;
- Participação nas atividades propostas;
- Análise de indicadores, como redução de casos relatados e melhoria no clima escolar.

Recursos Necessários:

- Materiais educativos;
- Espaço adequado para realização de atividades;
- Recursos audiovisuais para apresentações;
- Materiais impressos e digitais.

Cronograma:

O projeto terá duração anual, com ações em todos os bimestres, tanto em sala de aula quanto nas reuniões de pais.

Educação Infantil ao Ensino Médio:

- 1ºBimestre: 07 a 11/04
- 2ºBimestre: 26 a 30/05
- 3ºBimestre: 18 a 22/08
- 4ºBimestre: 17 a 19/10

Considerações Finais:

O projeto "Crescendo com Respeito" visa criar uma cultura de respeito e empatia desde os primeiros anos escolares, promovendo um impacto positivo duradouro na comunidade escolar. A participação ativa de alunos, professores, pais e funcionários é essencial para o sucesso da iniciativa. Ao envolver todas as turmas, busca-se proporcionar uma experiência educacional inclusiva e abrangente, garantindo um ambiente seguro e acolhedor para todos.

ANEXO 3.6 FÁBULAS

Roteiro De Desenvolvimento De Projeto 2026

Projeto: Fábulas

Turmas: 2º anos

Professoras: Renata Arantes, Patrícia Tavares e Kallyny Lacerda

Introdução:
O Projeto de Leitura Fábulas propõe uma abordagem pedagógica lúdica e significativa, voltada ao desenvolvimento do gosto pela leitura, da compreensão textual e da reflexão ética nos anos iniciais do Ensino Fundamental. As fábulas, por meio de narrativas curtas e personagens simbólicos, favorecem a assimilação de valores morais, estimulam o pensamento crítico e ampliam o repertório linguístico dos alunos. Ao trabalhar esse gênero textual, busca-se promover aprendizagens que ultrapassam o campo da leitura, alcançando também aspectos sociais, emocionais e cognitivos.

Objetivo Geral:
Fomentar o hábito da leitura, incentivando a compreensão, a reflexão e a internalização de valores éticos presentes nas fábulas, contribuindo para o desenvolvimento integral dos alunos.

Objetivos Específicos:
- Estimular o hábito de leitura.
- Despertar o interesse e o prazer pela leitura por meio do contato frequente com fábulas adequadas à faixa etária, promovendo a autonomia leitora.
- Promover a reflexão ética e moral.
- Favorecer momentos de diálogo e reflexão sobre as mensagens transmitidas pelas fábulas, relacionando-as às vivências cotidianas dos alunos.
- Desenvolver habilidades de leitura e compreensão textual.
- Aprimorar a compreensão leitora, a interpretação de textos e a capacidade de identificar personagens, enredo e moral da história.
- Estimular a expressão criativa e oralidade.
- Incentivar a criatividade por meio da produção de apresentações, utilizando recursos diversos como dramatizações, maquetes, ilustrações e outros materiais, fortalecendo também a oralidade e a autoconfiança.

Metodologia:
Seleção de fábulas.
Escolha criteriosa de textos que abordem diferentes valores morais, respeitando a faixa etária e o nível de desenvolvimento dos alunos.
Leitura orientada e compartilhada.
Realização de momentos de leitura guiada, seguida de conversas mediadas pelo professor, favorecendo a compreensão do texto, a troca de ideias e o desenvolvimento do senso crítico.
Atividades práticas e criativas.

Propostas de produções artísticas e apresentações que possibilitem aos alunos expressar, de forma criativa, a compreensão da fábula trabalhada.

Cronograma:
O projeto será desenvolvido ao longo do primeiro semestre. Todas as sextas-feiras, dois alunos apresentarão uma fábula para a turma. As apresentações poderão contar com caracterização de personagens, maquetes ou outros recursos criativos que a imaginação permitir.
Opcionalmente, os alunos poderão confeccionar e distribuir uma lembrancinha relacionada ao tema da fábula apresentada.

Avaliação:
A avaliação ocorrerá de forma contínua e processual, considerando a participação dos alunos nas atividades propostas, o envolvimento nas leituras e discussões, a compreensão do texto, a capacidade de refletir sobre os valores morais apresentados e a criatividade nas produções e apresentações. Serão observados também aspectos como oralidade, cooperação, responsabilidade e respeito durante o desenvolvimento do projeto, valorizando o progresso individual de cada aluno.

ANEXO 3.7 LITERATURA VIVA

Roteiro De Desenvolvimento De Projeto 2026

Projeto: Literatura Viva

Tema: Toy Story

Equipe: Professoras do 5° ano do Ensino Fundamental.

Público-alvo: Alunos da Educação Infantil e Ensino Fundamental I.

Justificativa:

O Projeto Literatura Viva desenvolve o despertar e o interesse pela leitura de forma lúdica, pois, ao ler um livro e adaptá-lo para o teatro, os alunos têm a oportunidade de transformar palavras em experiências vivas, aprofundando a compreensão da história. Dessa vez, eles entram no universo de "Toy Story", uma narrativa envolvente que combina aventura, humor e emoção, despertando o interesse e a imaginação das crianças. A obra transmite mensagens significativas sobre amizade, cooperação, lealdade e respeito às diferenças, além de abordar a importância do trabalho em equipe e do sentimento de pertencimento. Essas são lições valiosas para todas as idades e contribuem para a formação de leitores mais sensíveis, solidários, críticos e criativos.

Objetivos:

- Trabalhar em equipe;
- Recriar seus paradigmas baseando-se em seu comportamento com o próximo;
- Prepará-los para uma apresentação teatral;
- Deixar que sejam os protagonistas para que descubram suas grandezas;
- Trabalhar as emoções.

Meta:
Desenvolver o trabalho em fevereiro e março com a apresentação no dia **16 de abril**.

Indicadores:
Participação dos alunos na criação;
Empenho nos ensaios;
Proatividade e trabalho em equipe.

Atividades:
1- Leitura do livro;
2- Escritas de narrativas, onde poderão se inscrever para tais papéis;
3- Escrita da introdução em grupo;
4- Escrita do diálogo compartilhado e coletivo;
5- Seleção de músicas;
6- Montar coreografias e ensaiar;
7- Ensaiar uma música cantada em inglês;
8- Falas curtas em inglês;
9- Finalizar figurinos e cenários.

Recursos:
Anfiteatro, espaço do som, cenários, figurinos.

Avaliação:
Será durante todo o desenvolver do projeto.

Cronograma:
A sequência das atividades previamente estipuladas será rigorosamente observada e executada em ordem ao longo do 1º bimestre.

ANEXO 3.8 OLHARES SOBRE A FREGUESIA DO Ó

Roteiro De Desenvolvimento De Projeto 2026

Projeto: Olhares sobre a Freguesia do Ó: História, Paisagem e Identidade
Professores responsáveis: Bruno Favareto, Sabrina Giannecchini e Wesley Martins.
Turmas: Ensino Fundamental - Anos Finais - Sextos, Sétimos, Oitavos e Nonos anos.
Duração do Projeto: 1º Semestre de 2026

Introdução:
Ao longo do Ensino Fundamental, os alunos aprendem sobre o espaço geográfico local e suas características físicas, históricas e socioeconômicas. A linguagem imagética enriquece a análise e a observação das relações presentes no espaço vivido, permitindo compreender suas transformações ao longo do tempo.
Neste projeto, o foco será o bairro da Freguesia do Ó, um dos mais antigos da cidade de São Paulo, possibilitando aos estudantes um olhar atento sobre o território onde vivem ou circulam, reconhecendo nele marcas do passado e dinâmicas do presente.

Justificativa:
A Freguesia do Ó possui grande relevância histórica, cultural e urbana para a cidade de São Paulo. Seu surgimento remonta ao período colonial, e o bairro preserva até hoje elementos do patrimônio material e imaterial paulistano, como igrejas, praças, ruas tradicionais e manifestações culturais.
Ao direcionar o olhar fotográfico dos alunos para o bairro da Freguesia do Ó, o projeto estimula o senso de pertencimento, a valorização do patrimônio local e a reflexão crítica sobre o espaço urbano próximo à realidade dos estudantes. A integração entre História e Geografia, mediada pela fotografia, permite compreender como o bairro foi sendo transformado pelas ações humanas ao longo do tempo.

Objetivo Geral:
Observar e compreender como as paisagens e os espaços geográficos da Freguesia do Ó foram moldados e transformados pelo ser humano ao longo da história, por meio das relações sociais, culturais e econômicas, utilizando a fotografia como instrumento de análise e interpretação.

Objetivos Específicos:
- Desenvolver o olhar crítico dos alunos sobre o espaço urbano do bairro;
- Identificar elementos históricos presentes na paisagem da Freguesia do Ó;
- Reconhecer características geográficas dos locais estudados, como uso do solo, função urbana e localização;
- Compreender as transformações do bairro ao longo do tempo;
- Estimular a pesquisa, a autonomia e a organização de informações;
- Utilizar a fotografia como linguagem de registro e análise do espaço geográfico;
- Valorizar o patrimônio histórico, cultural e social da Freguesia do Ó.

Metodologia:
O projeto será desenvolvido em etapas, respeitando as especificidades de cada série e promovendo a aprendizagem ativa, a observação do espaço vivido e a integração entre História e Geografia.

- Passo a passo didático do projeto;
- Progressão cognitiva entre 6º/7º e 8º/9º anos;
- Papel ativo do aluno (observador, pesquisador e produtor);
- Integração real entre História, Geografia e linguagem imagética.

- Etapa 1 – Sensibilização e Introdução Teórica

Em sala de aula, os professores irão introduzir os conceitos de paisagem, espaço geográfico, patrimônio histórico, memória e transformações urbanas, utilizando imagens, mapas, fotografias antigas e atuais do bairro da Freguesia do Ó. Será realizada uma roda de conversa para estimular os alunos a refletirem sobre os lugares do bairro que frequentam e consideram importantes.

- Etapa 2 – Orientação para o Registro Fotográfico

Os alunos receberão orientações sobre:
O que observar ao fotografar um espaço urbano;
Enquadramento e clareza da imagem;
Importância do olhar autoral;
Uso responsável do celular e respeito aos espaços públicos.
Será reforçado que a fotografia deve representar um local significativo do bairro.

- Etapa 3 – Escolha do Local e Registro Fotográfico

Cada aluno escolherá um local da Freguesia do Ó para realizar o registro fotográfico autoral.

6ºs e 7ºs Anos
Escolha de locais do cotidiano do bairro (ruas, praças, comércios, igrejas, espaços de convivência);
Observação dos elementos visíveis da paisagem;
Identificação da função do espaço;
Relação do local com a vivência pessoal do aluno.
O foco será a descrição e observação da paisagem geográfica.

8ºs e 9ºs Anos
Escolha de locais com relevância histórica, cultural ou social no bairro;
Observação das transformações do espaço ao longo do tempo;
Registro fotográfico como documento histórico;
Relação entre o espaço fotografado e os processos sociais e econômicos do bairro. O foco será a análise crítica do espaço urbano.

Visitas Guiadas Orientadas (opcional)
Os professores de Geografia e História poderão realizar visitas guiadas com os alunos, para registro fotográfico coletivo, em até quatro pontos previamente selecionados do bairro:
Largo da Matriz de Nossa Senhora do Ó – núcleo histórico do bairro e referência da formação urbana;
Igreja Matriz de Nossa Senhora da Expectação – patrimônio histórico e religioso;
Casa de Cultura Salvador Ligabue – espaço de preservação cultural e memória local;
Ruas e entorno histórico do Largo da Matriz – observação do traçado urbano e das transformações da paisagem.
Essas visitas terão como objetivo orientar o olhar dos alunos, contextualizar historicamente os espaços e auxiliar na produção das fotografias.

- Etapa 4 – Pesquisa Histórica e Geográfica

Após o registro fotográfico, os alunos realizarão pesquisa orientada.
6ºs e 7ºs Anos

Localização do espaço escolhido no bairro;
Breve histórico do local;
Descrição da paisagem e de sua função;
Definição das coordenadas geográficas. 8ºs e 9ºs Anos:
Origem histórica do local;
Principais transformações ao longo do tempo;
Uso do solo e função urbana;
Relação do espaço com a dinâmica social e econômica da Freguesia do Ó.

- Etapa 5 – Produção do Material Final

Os alunos irão organizar o trabalho contendo:
Fotografia do local;
Título;
Texto explicativo conforme a série;
Identificação do aluno e da turma.
O material será produzido em formato impresso em papel fotográfico.

- Etapa 6 – Socialização

Os trabalhos serão socializados por meio de:
Exposição em mural ou corredor da escola (montado pelos professores);
Apresentações orais em sala;
Exposição fotográfica coletiva;
Publicação em ambiente digital da escola.
Essa etapa visa valorizar a produção dos alunos e estimular a troca de saberes.

Cronograma:
Fevereiro: Apresentação do projeto e discussão sobre paisagem, bairro e fotografia;
Fevereiro: Escolha dos locais e orientação para o registro fotográfico;
Março: Realização das fotografias;
Abril: Pesquisa histórica e geográfica;
Maio: Produção dos textos e organização do material final;
Junho: Apresentação e exposição dos trabalhos.

Avaliação:
A avaliação será contínua e processual, considerando:
Participação nas atividades propostas;
Qualidade do registro fotográfico;
Coerência das informações históricas e geográficas;
Capacidade de observação e análise do espaço urbano;
Organização e apresentação do trabalho final;
Adequação da linguagem à proposta de cada série.
O projeto será a nota de atividade avaliativa para as disciplinas de Geografia e História do 2º bimestre. Esse projeto irá contabilizar pontos para o Projeto Casas de Hogwarts e já consta na tabela de pontuação.

Considerações Finais:
O projeto aproxima os conteúdos escolares da realidade dos alunos, tornando o aprendizado mais significativo. Ao observar, registrar e analisar a Freguesia do Ó, os estudantes compreendem que o espaço geográfico do bairro é resultado de processos históricos e geográficos em constante transformação, fortalecendo a consciência cidadã e o sentimento de pertencimento ao lugar onde vivem.

ANEXO 3.9 DOCE CONQUISTA

Roteiro De Desenvolvimento De Projeto 2026

Projeto: Empreender e Conquistar (Doce Conquista)

Turmas: 6º ano A, B, C e D;

Professores responsáveis: Luiz e Priscila;

Duração: 09/02/2026 a 19/11/2026.

Introdução:

O projeto *"Empreender e Conquistar"* tem como proposta proporcionar aos alunos uma vivência prática de educação financeira e empreendedorismo. Cada estudante investirá o valor inicial de R$ 10,00 para iniciar atividades de venda de alimentos, objetos ou serviços ao longo do ano letivo.

O objetivo é que cada turma desenvolva estratégias para multiplicar o valor arrecadado por meio de planejamento, organização, criatividade e trabalho em equipe. Ao final do projeto, o lucro obtido será dividido igualmente entre os alunos participantes.

Paralelamente, será desenvolvido um trabalho de conscientização sobre a importância de poupar dinheiro, incentivando os alunos a guardarem moedas em cofres em suas casas, com a finalidade de contribuir para o pagamento do passeio de encerramento do ano.

Justificativa:

Aprender a investir, administrar recursos e compreender os conceitos de lucro e prejuízo são habilidades essenciais para a formação de cidadãos conscientes e responsáveis.

O projeto possibilita que os alunos entendam que resultados financeiros estão diretamente relacionados às escolhas, ao planejamento, à organização e ao trabalho em equipe. Além disso, reforça a importância da disciplina financeira, demonstrando que economizar regularmente, mesmo pequenas quantias, pode gerar resultados significativos para emergências, sonhos e objetivos futuros.

Objetivo Geral:

Compreender as diferentes formas de multiplicar um valor investido por meio de vendas e trabalho coletivo durante o ano letivo, reconhecendo a importância do planejamento e da poupança para uma vida financeira mais equilibrada.

Objetivos Específicos:

- Criar estratégias para ampliar os lucros.
- Identificar produtos ou serviços adequados à realidade de vendas no ambiente escolar.
- Analisar possibilidades viáveis que atendam às expectativas dos clientes.
- Utilizar ideias criativas e referências existentes para alcançar bons resultados.
- Aprender com erros e acertos, evitando prejuízos futuros.
- Produzir materiais de divulgação criativos (cartazes, vídeos, anúncios).
- Elaborar formulários de pesquisa para compreender o perfil do consumidor.
- Organizar campanhas de vendas alinhadas às datas comemorativas.
- Compreender o processo empreendedor como ferramenta para alcançar objetivos financeiros.

Metodologia:

O projeto será desenvolvido durante as aulas de Educação Financeira, por meio de atividades práticas e colaborativas.

As turmas participarão de:

- Brainstorming para definição de produtos ou serviços;
- Pesquisa de mercado e análise do público consumidor;
- Planejamento financeiro (tabelas de custos, previsão de lucro e controle de resultados);
- Criação de estratégias de marketing e divulgação;
- Organização de escalas para vendas nos intervalos;
- Avaliação periódica dos resultados e replanejamento quando necessário.

As vendas ocorrerão principalmente nos intervalos, em barraca fixa no pátio da escola, e também em eventos e datas comemorativas, como Páscoa, Festa Junina, Semana da Criança e Halloween.

Além da comercialização de produtos, poderão ser oferecidos serviços temáticos, como pintura de rosto, brincadeiras e atividades recreativas, conforme planejamento prévio e autorização da escola.

Avaliação:

A avaliação será processual e formativa, considerando:

- Participação e envolvimento nas atividades;
- Organização e trabalho em equipe;
- Planejamento e execução das estratégias de venda;
- Registro e análise dos lucros e prejuízos;
- Comprometimento com o projeto.

A nota do projeto comporá a média de produtividade da disciplina de Educação Financeira.

Recursos Necessários:

- Investimento inicial de R$ 10,00 por aluno;
- Materiais para produção e venda (alimentos, objetos ou materiais para serviços);
- Cartolinas, papéis, canetas e materiais para divulgação;
- Computador ou celular para produção de vídeos e planilhas;
- Barraca ou mesa para exposição dos produtos;
- Cofre individual para economia doméstica;
- Tabelas de controle financeiro.

Cronograma:

1º Bimestre

- 09/02 a 13/02 – Arrecadação do investimento inicial e brainstorming.
- 19/02 a 27/02 – Planejamento de insumos, elaboração de tabelas de custos e produção de material de divulgação.
- 02/03 a 06/03 – Semana de vendas.
- 02/03 a 13/03 – Avaliação dos resultados e planejamento da venda de Páscoa.
- 16/03 a 27/03 – Organização do evento e vendas de Páscoa.
- 30/03 a 02/04 – Realização do evento de Páscoa.

2º Bimestre

- 24/04 a 30/04 – Semana de vendas.
- 01/05 a 18/05 – Preparativos para a Festa Junina.
- 24/05 – Venda de artigos temáticos (ex.: Copa).
- 22/05 a 30/05 – Avaliação das vendas do 1º semestre.

3º Bimestre

- 24/08 a 28/08 – Semana de vendas.
- 22/09 a 02/10 – Semana de vendas.

4º Bimestre

- 05/10 a 09/10 – Semana da Criança (vendas e serviços temáticos).
- 26/10 a 30/10 – Vendas de Halloween.
- 03/11 a 12/11 – Avaliação final, balanço anual e organização do passeio.

Considerações Finais:

O projeto *Empreender e Conquistar* busca desenvolver nos alunos competências financeiras, empreendedoras e socioemocionais, promovendo autonomia, responsabilidade, cooperação e visão estratégica.

Ao longo do ano letivo, os estudantes vivenciarão experiências reais de planejamento, investimento, lucro e economia, consolidando aprendizagens que contribuirão para sua formação pessoal e cidadã.

ANEXO 3.10 SONHAMUNDO

Roteiro De Desenvolvimento De Projeto 2026

Projeto: SonhaMundo

Tema: Os mistérios e os encantos do mar...

Professores: Sandra Reche, Solange Chagas, Rodrigo Pires, Paulo Henrique Miranda, Fátima Furlan, Marinalva de Carvalho, Maria Célia.

Colaboradores: Professores do Ensino Fundamental II, coreógrafos e equipe gestora.

Turmas: 6º ao 9º ano.

Duração do Projeto: 1º e 2º Bimestre (mês de maio).

Introdução: O projeto SonhaMundo colabora com a formação do leitor, incentiva a criatividade e promove uma interação entre o público infantojuvenil.

Objetivo Geral: Divulgar a Literatura infantil, recriar textos, promover o conhecimento dos grandes autores da Literatura brasileira e universal e ampliar o repertório cultural das crianças.

Objetivos Específicos:
- Propiciar o contato com as diferentes linguagens: cênica, musical e literária;
- Vencer os obstáculos como a timidez na atuação dos textos e coreografias;
- Conhecer as diferentes tipologias textuais;
- Desenvolver a criatividade;
- Incentivar a leitura, formar leitores;
- Promover o contato entre os alunos da Educação Infantil, Fundamental I e Fundamental II.

Metodologia:
Por meio do incentivo à leitura e ao teatro, os alunos serão levados a compreender como funciona uma obra teatral, reconhecendo a presença de diversos personagens, figurantes, narradores e dançarinos, cada um com seu papel fundamental para o sucesso do espetáculo. O trabalho será desenvolvido a partir das seguintes etapas:
- Estudo da biografia dos autores e das obras escolhidas;
- Releituras e adaptações das histórias em destaque;
- Criação de textos inéditos;
- Elaboração do texto final para encenação;
- Escolha da trilha sonora do evento;
- Interdisciplinaridade, envolvendo leitura e análise de outros textos dos autores, estudo da Língua Inglesa, criação de textos e traduções relacionadas ao espetáculo;
- Ensaios;
- Criação do cenário sugerido pelos alunos;
- Encenação final para o público infantil;
- Apresentação para os convidados (pais e responsáveis).

Tema específico por turma:

Apresentadores: Glub Glub e Aquaman

- 6º ano: Texto teatral:

Literatura: Príncipe Escamado e o Reino das Águas Claras, Monteiro Lobato.
Lilo & Stitch
Inglês: Quem foi Monteiro Lobato? Biografia e tradução.

- 7º ano: Poemas

Curta metragem: A onda, Susy Lee, apoio para a criação do texto (criança que vai pela primeira vez à praia)
Livro: A pescaria do Curumim e outros poemas indígenas, apoio para a criação de um novo poema indígena;
A escolinha do mar (Ruth Rocha);
O bom marinheiro, Phellip Eillian e Melissa Alavhev
Inglês: Declamação de poema.

- 8º ano: Esquetes: Procurando Nemo;
  Bob Esponja;
  A pequena sereia;

Inglês: Utilização de pequenas frases nos esquetes, em português.

- 9º ano: Texto teatral

Moana: um mar de aventuras e acrescentaremos o enredo adaptado do livro: Barco de histórias (crianças refugiadas) que receberão a ajuda da protagonista.
Inglês: Discurso: As crianças refugiadas: gravação de depoimentos e vídeo apresentado no dia.

Cronograma:
1º Bimestre: Apresentação do projeto e atividade avaliativa (pesquisa do tema de cada turma com direcionamento). Produção textual; ensaios.
2º Bimestre: Ensaios e apresentação em maio.

Avaliação:
O SonhaMundo valerá 10,0 pontos e irá compor a nota da prova do 2º bimestre das disciplinas de Língua Portuguesa, Redação, Inglês, Arte e Educação Física.

Bibliografia:
"Reinações de Narizinho" de Monteiro Lobato.
https://youtu.be/5OjqilVrenM?si=oqduMt30lGGskl5T
https://youtu.be/SYQu0LoFp9w?si=Z1ewNnkfKuguKcop
http://br802.teste.website/~buxclu62/arquivos/leia-um-trecho/a_pescaria_do_curumin_e_outros_poemas_indigenas.pdf
https://pt.scribd.com/document/838127260/A-Escolinha-Do-Mar-Ruth-Rocha
https://youtu.be/2HsBKIEoyoE?si=o4Y6ei5-CrPhCw_J
https://youtu.be/drpwuewR3dU?si=8UPprlqKqnhJD2OG
https://youtu.be/jOcsLhUikb4?si=U8KXBdomy5L9o4DU
https://youtu.be/ujPSNIm43xk?si=yeEb0dhTIOnAW_WM





ANEXO 3.11 CASAS DE HOGWARTS

Roteiro De Desenvolvimento De Projeto 2026

Projeto: Casas de Hogwarts – 2026

Professores responsáveis: Bruno Favareto e Sabrina Giannecchini

Professores colaboradores: Bruno Conventi, Fátima Furlan, Luiz Paludetto, Maria Célia Mendoza, Marinalva de Carvalho, Michelle Malha, Paulo Henrique Miranda, Priscila Andrade, Renata Almeida, Rodrigo Pires, Sandra Reche, Solange Chagas, Wesley Martins.

Turmas: Ensino Fundamental - Anos Finais - Sextos, Sétimos, Oitavos e Nonos anos.

Duração do Projeto: Anual - fevereiro a novembro.

Introdução:
Cada vez mais os alunos estão desmotivados em participar das aulas, realizar atividades, tarefas de casa e trabalhos. No intuito de aumentar o engajamento dos alunos, esse projeto traz o interesse pelas personagens do mundo do Harry Potter em um formato de competição anual entre grupos.

Justificativa:
O projeto "Casas de Hogwarts" visa aumentar o engajamento dos alunos ao integrar a temática de Harry Potter em uma competição anual. Com o objetivo de tornar as aulas mais dinâmicas e promover o trabalho em equipe, a proposta busca melhorar a motivação, o relacionamento entre os alunos e o desempenho acadêmico, através de atividades lúdicas e interdisciplinares.

Objetivo Geral:
Utilizar o mundo da personagem Harry Potter para engajar os alunos durante as aulas e na realização das tarefas escolares.

Objetivos Específicos:
- Melhorar o relacionamento e fortalecer os laços entre os alunos de diferentes turmas, promovendo a socialização entre eles ao trabalharem em equipes;
- Melhorar o rendimento pedagógico de forma lúdica e por cooperação entre os estudantes e incentivar o respeito mútuo.
- Motivar o estudante a se engajar nas aulas e atividades e estimular sua autonomia, tornando-o protagonista e desenvolver o senso de responsabilidade por meio de desafios interativos e criativos.

Metodologia
Em cada turma dos anos finais do Ensino Fundamental, os alunos serão sorteados de forma aleatória e divididos em quatro grupos, cada um representando uma das quatro casas de Hogwarts - Corvinal, Grifinória, Lufa Lufa e Sonserina.
A competição será realizada de forma anual: O sorteio das casas será realizado durante o primeiro bimestre e a contagem dos pontos, com a premiação da casa vencedora, acontecerá no final do ano.

Na competição, serão computados pontos de desenvolvimento acadêmico (melhores notas de simulados, participação e empenho nas aulas, realização das tarefas e atividades); participação em outros projetos, como o Sonha Mundo, Culinária do Saber, Gincana (com diversas atividades ao decorrer do ano), Jogos Internos e de projetos sociais.
Cada casa terá um monitor, que será nomeado após o sorteio das casas, pelos integrantes do grupo. O papel do monitor é auxiliar e engajar os demais colegas de casa, sendo um monitor eleito por bimestre caso haja a necessidade.

Cronograma
Semana de 09/02 e 13/02: A chegada das cartas de Hogwarts.
24/02: Cerimônia de abertura do projeto e seleção das casas.
Contagem dos pontos: Até 30 de Outubro, com o evento Happy Halloween e premiação das melhores fantasias.
Divulgação da casa vencedora e premiação das casas - sugestão: 04 de novembro, no período de aulas.

Avaliação:
Regras de Pontuação
As casas ganham pontos por participação, comportamento, trabalho em equipe e cumprimento de metas coletivas.
Atividades interdisciplinares e desafios temáticos também contribuem para a pontuação.
Um quadro mágico será instalado em local visível na escola, exibindo o progresso das casas ao longo do ano, atualizado bimestralmente.

Quadro de Pontuações - Casas de Hogwarts

Pontos acadêmicos	Pontos		Pontos Doce Conquista	Pontos
Lição de casa realizada	80		A casa (aluno) com maior venda - Vendas quinzenais	300
Lição de casa incompleta	40		Festa Junina	500
5 melhores notas simulado	1000			
Participação em aula	10 a 200		**Projetos**	**Pontos**
Atividades em sala de aula	10 a 200		Enigmas Matemáticos (Março)	500
			Mostra de Arte (Abril)	500
Pontos Sonha Mundo	**Pontos**		Ciências em Ação (Maio)	500
Pesquisa	100		Spelling Bee (Inglês) - 6ºs/7ºs (Agosto a Setembro)	100 a 500
Produção de texto	300		English Quiz - 8ºs/9ºs (Agosto a Setembro)	100 a 500
Ensaios	500		Lenços Outubro Rosa (Agosto a Setembro)	100 cada
Comportamento durante o processo	800		Fantasia Halloween (10 melhores individuais) - Outubro	500 cada
Apresentação	1000			
Pontos Projeto Geografia e História	**Pontos**			
Pesquisa e desenvolvimento das atividades	800			
Apresentação	1000			

Premiação:
Os alunos participantes da casa vencedora participarão de uma manhã ou tarde de jogos, de acordo com o seu período matriculado.
Durante o evento de premiação, haverá um sorteio, cujo prêmio ainda será definido.

Considerações Finais:
O projeto é uma ferramenta pedagógica criativa que incentiva a participação ativa dos alunos, promove a cooperação e o desenvolvimento de habilidades sociais, além de melhorar o desempenho escolar. A premiação valoriza o esforço coletivo e individual, e espera-se que se torne uma tradição que inspire futuras gerações a se engajarem positivamente no aprendizado.

ANEXO 3.12 EXPOMÉDIO

Roteiro De Desenvolvimento De Projeto 2026

Projeto: EXPO MÉDIO

Turmas: Ensino médio

Responsáveis: Corpo docente do Ensino Médio e equipe gestora

Tema norteador: Inspirar

1. INTRODUÇÃO

A Expo Médio é um evento educacional que visa proporcionar aos alunos do Ensino Médio uma experiência enriquecedora, integrando conhecimentos adquiridos ao longo do ano letivo em diferentes disciplinas. Cada turma, orientada por dois professores responsáveis, desenvolverá um projeto expositivo, promovendo a interdisciplinaridade, a pesquisa e a criatividade. A exposição final será um momento de compartilhamento do aprendizado, permitindo a interação entre alunos, professores, familiares e a comunidade escolar.

2. JUSTIFICATIVA

A realização da Expo Médio tem como principal justificativa o incentivo ao protagonismo dos estudantes, oferecendo uma oportunidade de aplicação prática do conhecimento e desenvolvimento de habilidades essenciais, como comunicação, trabalho em equipe e pensamento crítico. Além disso, o evento fortalece a relação entre teoria e prática, promovendo uma aprendizagem significativa e dinâmica.

3. OBJETIVOS

- Estimular o protagonismo estudantil e a autonomia na construção do conhecimento;
- Promover a interdisciplinaridade e a aplicação prática dos conteúdos estudados;
- Incentivar a pesquisa e o aprofundamento de temas relevantes;
- Desenvolver habilidades de comunicação oral e escrita;
- Fomentar a criatividade e a inovação na apresentação dos trabalhos;

- Criar um espaço de troca de experiências e saberes entre alunos, professores e comunidade escolar.

4. **METODOLOGIA**

- Cada turma do Ensino Médio será orientada por dois professores responsáveis, que auxiliarão no planejamento e execução do projeto ao longo do ano;
- Os alunos deverão pesquisar, elaborar e estruturar um trabalho expositivo sobre o tema escolhido, relacionando-o com diferentes áreas do conhecimento;
- Durante o processo, serão realizadas atividades de orientação, debates, produção de materiais e ensaios para a apresentação final;
- A exposição ocorrerá em um formato interativo, podendo incluir apresentações audiovisuais, experimentos, painéis informativos, maquetes, entre outros recursos;
- O evento será aberto ao público, permitindo a participação de pais, alunos de outras turmas e demais membros da comunidade escolar.

5. CRONOGRAMA

Etapa	Atividade	Período
Planejamento	Definição dos temas de cada turma	1º bimestre
Pesquisa e Produção	Desenvolvimento dos projetos com orientação dos professores	2º e 3º bimestres
Finalização	Ajustes finais e preparativos para apresentação	Início do 4º bimestre

6. AVALIAÇÃO

A Expo valerá 5,0 pontos e substituirá a atividade avaliativa do 4º bimestre referente à nota de produtividade.

Essa nota será a mesma para todas as disciplinas e será somada à pontuação obtida nos demais itens da ficha de produtividade, compondo, assim, a nota final desse critério no bimestre.

O aluno será avaliado em todo o processo de desenvolvimento do trabalho, incluindo organização, comprometimento, participação, cumprimento de prazos e também no dia da

apresentação, considerando postura, domínio do conteúdo e responsabilidade com a atividade.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Expo Médio representa uma oportunidade única para os alunos demonstrarem suas habilidades, aprofundarem seus conhecimentos e desenvolverem competências essenciais para sua formação. Através dessa iniciativa, a escola reafirma seu compromisso com uma educação dinâmica, colaborativa e alinhada às necessidades do mundo contemporâneo.

ANEXO 3.13 TCEM

Roteiro De Desenvolvimento De Projeto 2026

Projeto: Trabalho de Conclusão do Ensino Médio – TCEM;

Professores responsáveis: Professores da 3ª série do Ensino Médio;

Turmas: 3ª série;

Duração do Projeto: março a novembro.

1. Introdução

O Trabalho de Conclusão do Ensino Médio (TCEM) é uma atividade fundamental para os alunos da 3ª série, proporcionando a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos e desenvolver habilidades essenciais para a continuidade da formação acadêmica e profissional. O projeto busca integrar teoria e prática por meio da pesquisa científica, incentivando a autonomia e o pensamento crítico dos estudantes.

2. Justificativa

A conclusão do Ensino Médio é um momento crucial na vida escolar dos alunos, exigindo preparação para desafios futuros, seja no ensino superior ou no mercado de trabalho. O TCEM surge como uma ferramenta essencial para esse preparo, permitindo que os estudantes explorem temas de interesse, aprofundem conteúdos relevantes e aprimorem competências fundamentais, como pesquisa, argumentação e trabalho em equipe.

3. Objetivo

O principal objetivo do TCEM é aprofundar e sistematizar os conhecimentos adquiridos ao longo do Ensino Médio, desenvolvendo competências e habilidades relacionadas à área de interesse do aluno. Através da iniciação na pesquisa científica, o estudante será orientado, acompanhado e avaliado por professores ao longo do processo.

4. Metodologia

- Apresentação do projeto TCEM aos alunos;
- Formação dos grupos (máximo de 4 alunos) e escolha do tema;

- Apresentação dos temas propostos pelos professores e escolha do tema por cada grupo;
- Definição dos professores orientadores para cada grupo pela direção, coordenação e professores responsáveis;
- Cumprimento rigoroso dos prazos e datas estipulados pelos orientadores;
- Entrega do trabalho escrito em formato PDF;
- Apresentação do trabalho conforme cronograma estabelecido.

5. Cronograma

- 20/02 – Envio da formação dos grupos para a coordenação;
- 02/03 – Apresentação do projeto aos alunos e escolha dos temas;
- 06/03 – Divulgação dos professores orientadores de cada grupo;
- 30/09 – Prazo final para o envio do trabalho escrito aos orientadores;
- 30/10 – Prazo final para o envio do link da apresentação para o professor orientador;
- 18/11 e 19/11 – Apresentação dos trabalhos

6. Avaliação

A nota final do TCEM substituirá a nota do Simulado do 4º bimestre e será processual, com valor de 0 a 10, levando em consideração o desempenho e participação de cada aluno, tanto na parte escrita quanto na apresentação do trabalho.

7. Considerações Finais

O TCEM 2026 desempenha um papel fundamental na formação dos alunos da 3ª série, incentivando a pesquisa, a autonomia e a capacidade de argumentação. Além de consolidar o aprendizado adquirido ao longo do Ensino Médio, o projeto prepara os estudantes para desafios acadêmicos e profissionais futuros. O sucesso desta iniciativa dependerá do comprometimento dos alunos e do acompanhamento contínuo dos professores, garantindo uma experiência enriquecedora e produtiva para todos.

ANEXO 3.14 UNIVERSIDADES

Roteiro De Desenvolvimento De Projeto 2026

Projeto: Universidades - Stranger Things – O Mundo Invertido do Conhecimento
Professores coordenadores: Bruno Favareto e Luiz Paludetto
Professores participantes: Bruno Favareto, Luiz Paludetto, Kelly Fernandes, Rodrigo Pires, Paola Oliveira, Paulo Henrique, Lucas Ribeiro, André Yassunori, Renata Almeida, Marinalva de Carvalho, Wesley Martins e Bruno Conventi.
Turmas: Ensino Médio

1. JUSTIFICATIVA PEDAGÓGICA

O Ensino Médio configura-se como uma etapa decisiva da Educação Básica, marcada pelo aprofundamento conceitual, pela ampliação da autonomia intelectual e pela necessidade de articulação entre conhecimentos escolares, projeto de vida e mundo do trabalho. Nesse contexto, observa-se que metodologias tradicionais, centradas apenas na transmissão de conteúdos, têm apresentado limites no engajamento e na participação ativa dos estudantes.
O Projeto Universidades Mesquita 2026 surge como uma resposta pedagógica a esse desafio, ao propor uma experiência contínua de aprendizagem baseada em pertencimento, protagonismo juvenil e resolução de problemas. Inspirado na série Stranger Things, o projeto utiliza uma narrativa simbólica para representar os conflitos, tensões e desafios vivenciados pelos jovens nessa etapa da vida escolar, estabelecendo uma ponte entre cultura juvenil e formação acadêmica.
Do ponto de vista da BNCC, o projeto dialoga diretamente com as Competências Gerais da Educação Básica, especialmente:

- Competência Geral 1 – Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos para compreender a realidade e continuar aprendendo;
- Competência Geral 6 – Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais para fazer escolhas alinhadas ao projeto de vida;
- Competência Geral 8 – Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde emocional, reconhecendo emoções e lidando com pressões;
- Competência Geral 9 – Exercitar empatia, diálogo, resolução de conflitos e cooperação;
- Competência Geral 10 – Agir com autonomia, responsabilidade, flexibilidade e determinação.

Ao estruturar o cotidiano escolar em desafios, missões e projetos coletivos, o Projeto Universidades favorece o desenvolvimento das competências socioemocionais, da capacidade argumentativa, da liderança e da responsabilidade acadêmica, aspectos centrais para a formação integral prevista para o Ensino Médio.

2. OBJETIVO GERAL

Promover o engajamento dos estudantes do Ensino Médio por meio de uma proposta pedagógica interdisciplinar e gamificada, que articule aprendizagem acadêmica, protagonismo juvenil e desenvolvimento de competências cognitivas e socioemocionais.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Estimular a autonomia intelectual e a responsabilidade acadêmica;
- Desenvolver o trabalho em equipe e a cooperação entre os estudantes;

- Incentivar a participação ativa nas aulas e atividades escolares;
- Promover a liderança responsável e a tomada de decisões coletivas;
- Relacionar os conteúdos curriculares às vivências juvenis e ao projeto de vida.

4. METODOLOGIA

O projeto será desenvolvido ao longo de todo o ano letivo, estruturado em universidades (equipes fixas), que competirão de forma saudável por meio de atividades pedagógicas, desafios semanais, eventos institucionais e projetos avaliativos.

A narrativa central — o Mundo Invertido do Conhecimento — funciona como metáfora dos desafios acadêmicos enfrentados no Ensino Médio, reforçando a ideia de que o conhecimento, a cooperação e a responsabilidade são ferramentas fundamentais para superá-los.

5. UNIVERSIDADES

O projeto contará com sete universidades fictícias, inspiradas em arquipélagos do mundo:

1. UNINORONHA
2. UNIGALÁPAGOS
3. UNIMADAGASCAR
4. UNISANTORINI
5. UNICAPRI
6. UNIBALI
7. UNICANÁRIAS

Cada universidade atuará como um posto de resistência, com identidade visual própria, bandeira, grito de guerra e organização interna.

6. ABERTURA OFICIAL DO PROJETO

A abertura do Projeto Universidades ocorrerá em um evento imersivo ambientado como o Laboratório de Hawkins, no qual:

- os estudantes serão distribuídos nas universidades;
- serão escolhidos os Líderes de Resistência;
- será realizado o Desafio do Portal do Mundo Invertido, introduzindo a lógica de competição pedagógica, estratégia e consequências.

Esse momento marca oficialmente o início da contagem de pontos do projeto.

7. ORGANIZAÇÃO DAS UNIVERSIDADES

Cada universidade será responsável por:

- manter sua identidade visual;
- organizar seus integrantes;
- participar ativamente das atividades propostas;
- respeitar as regras de convivência e pontuação.

Liderança

- Líder de Resistência: representante da universidade, responsável pela comunicação e organização;
- Apoios de liderança: definidos conforme necessidade, em diálogo com os professores.

8. DESAFIOS SEMANAIS – TV DO 3º ANDAR

Com o objetivo de manter o projeto ativo no cotidiano escolar, serão realizados desafios semanais ou quinzenais, divulgados por meio da TV do terceiro andar.

Esses desafios poderão envolver:

- enigmas rápidos;
- vídeos temáticos;
- problemas interdisciplinares;
- missões de observação, pesquisa ou criatividade;

- desafios propostos pelos professores das diferentes áreas.

Cada desafio apresentará claramente:

- regras;
- prazo;
- critérios de avaliação;
- pontuação atribuída, conforme o nível de complexidade.

9. GINCANA DO MUNDO INVERTIDO

Em substituição ao Escape Room, será realizada a Gincana do Mundo Invertido, envolvendo provas cooperativas, desafios intelectuais e atividades físicas leves.

A gincana tem como objetivos:

- ampliar a participação coletiva;
- valorizar diferentes habilidades;
- fortalecer o espírito de equipe entre as universidades.

10. SISTEMA DE PONTUAÇÃO (ANÁLISE E INTEGRAÇÃO)

A pontuação do projeto será distribuída ao longo do ano, considerando diferentes dimensões da formação do estudante:

Participação em sala de aula: até 200 pontos
(engajamento, postura, colaboração)
Participação em aulões: 800 pontos
(comprometimento com estudos e preparação acadêmica)
Desafios da TV do 3º andar: pontuação variável
(raciocínio rápido, criatividade, interdisciplinaridade)
Gincana do Mundo Invertido:

- 1º lugar – 1000 pontos
- 2º lugar – 800 pontos
- 3º lugar – 500 pontos

Torta na cara do Brunão:

- 1º lugar – 1000 pontos
- 2º lugar – 800 pontos
- 3º lugar – 500 pontos
- Relatório de Estudo do Meio: 500 pontos
- (análise crítica, organização de ideias, escrita acadêmica)
- Elaboração de Artigo Científico: 1000 pontos
- (pesquisa, argumentação, metodologia científica)
- Esse sistema garante que diferentes perfis de estudantes possam contribuir com suas universidades, valorizando tanto o desempenho acadêmico quanto a participação ativa.

11. PREMIAÇÃO

A premiação será definida em conjunto com a direção do colégio, priorizando experiências coletivas que reforcem o sentimento de pertencimento e conquista.

12. CRONOGRAMA

- 26 de fevereiro: abertura oficial do projeto;
- Fevereiro a novembro: desenvolvimento contínuo das atividades, desafios e eventos;
- 06 de novembro: divulgação da universidade vencedora e premiação.

13. CALENDÁRIO MENSAL DE DESAFIOS – TV DO 3º ANDAR

Os Desafios da TV do 3º andar acontecerão mensalmente, com o objetivo de manter o projeto ativo no cotidiano escolar e ampliar o envolvimento dos estudantes para além dos eventos pontuais.

Estrutura Geral dos Desafios

- Divulgação sempre pela TV do 3º andar;
- Duração média: 1 semana;
- Participação por universidade;
- Pontuação variável conforme complexidade;
- Coordenação geral responsável pela validação final.

Calendário Proposto

- Março – Desafio da Observação (Iniciação)

Enigmas visuais, códigos simples e perguntas de atenção ao espaço escolar.

- Abril – Desafio Interdisciplinar

Questões que envolvem duas ou mais áreas do conhecimento.

- Maio – Desafio do Pensamento Crítico

Análise de situações-problema, textos curtos ou vídeos reflexivos.

- Junho – Desafio Relâmpago

Perguntas rápidas com foco em raciocínio lógico e tomada de decisão.

- Agosto – Desafio Científico

Problemas investigativos, hipóteses e interpretação de dados.

- Setembro – Desafio do Projeto de Vida

Questões relacionadas a escolhas, futuro acadêmico e responsabilidades.

- Outubro – Desafio Final de Hawkins

Enigma especial integrando conteúdos e habilidades trabalhadas ao longo do ano.

14. MANUAL DO PROFESSOR – PROJETO UNIVERSIDADES

14.1 Papel do Professor no Projeto

O professor atua como mediador pedagógico, responsável por propor desafios, estimular a participação dos estudantes e garantir que o projeto mantenha seu caráter educativo.

14.2 Como Propor um Desafio

O desafio deve:

- estar relacionado ao conteúdo curricular;
- ser claro e objetivo;
- ter regras bem definidas;
- prever pontuação compatível com a dificuldade;
- estimular cooperação e raciocínio.

14.3 Tipos de Desafios Permitidos

- Enigmas e códigos;
- Questões interpretativas;
- Vídeos com perguntas;
- Missões de pesquisa;
- Situações-problema.

14.4 Registro de Pontuação

- A pontuação deve ser comunicada à coordenação;
- Apenas desafios validados serão contabilizados;

- O controle geral ficará sob responsabilidade da equipe coordenadora.

14.5 Postura Pedagógica

- Evitar exposição negativa de alunos ou universidades;
- Priorizar o aprendizado ao invés da punição;
- Estimular a participação coletiva;
- Garantir o respeito às regras do projeto.

15. EXEMPLOS DE DESAFIOS POR ÁREA DO CONHECIMENTO

Linguagens

- Enigma interpretativo a partir de um trecho curto de texto, imagem ou vídeo;
- Identificação de figuras de linguagem ou intenções comunicativas;
- Criação de uma resposta argumentativa curta (até 5 linhas).

Matemática

- Problemas de raciocínio lógico exibidos no telão;
- Sequências numéricas ou desafios de probabilidade;
- Situações-problema aplicadas ao cotidiano escolar.

Ciências da Natureza

- Análise de gráficos ou tabelas;
- Questões investigativas com hipóteses;
- Interpretação de fenômenos naturais ou experimentos simulados.

Ciências Humanas

- Análise de mapas, charges ou documentos históricos;
- Questões sobre relações de poder, território ou sociedade;
- Problemas geopolíticos contextualizados.

Esses exemplos servem como referência para que os professores criem desafios alinhados aos conteúdos trabalhados em sala.

16. MODELO DE CONTROLE DE PONTUAÇÃO

Para garantir transparência e organização, recomenda-se o uso de uma planilha única de controle de pontos, sob responsabilidade da coordenação.

Campos sugeridos:

- Data do desafio ou atividade;
- Tipo de atividade (TV, gincana, aula, projeto);
- Professor responsável;
- Universidade participante;
- Pontuação atribuída;
- Observações.

Esse controle permite acompanhar o desempenho ao longo do ano e facilita a divulgação periódica dos resultados.

17. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto Universidades Mesquita 2026 consolida-se como uma proposta pedagógica alinhada às diretrizes do Ensino Médio e da BNCC, ao articular conhecimento, protagonismo juvenil e formação integral. Ao transformar o cotidiano escolar em uma experiência significativa, o projeto contribui para que os estudantes compreendam que enfrentar o “Mundo Invertido” da vida acadêmica exige estudo, cooperação e responsabilidade.

No Colégio Mesquita, aprender é atravessar desafios com sentido.

ANEXO 3.15 CONSCIENTIZACAÇÃO E PREVENEÇÃO DO USO DE DROGAS

Roteiro De Desenvolvimento De Projeto 2026

Projeto: Vícios: Conscientização e Prevenção

Professores: Equipe docente do Ensino Médio

Público – Alvo: Alunos do Ensino Médio

Justificativa:
Os vícios constituem um problema sério que afeta pessoas de todas as idades e classes sociais, trazendo consequências negativas para a vida pessoal, acadêmica e profissional. No contexto escolar, é fundamental promover ações educativas que possibilitem aos alunos compreenderem os riscos associados aos diferentes tipos de vícios e desenvolverem atitudes responsáveis. Assim, a conscientização e a prevenção tornam-se essenciais para a formação de jovens mais informados, críticos e preparados para lidar com situações de risco.

Objetivo Geral:

Promover a conscientização dos alunos do Ensino Médio sobre os diferentes tipos de vícios, seus fatores de risco e estratégias de prevenção, contribuindo para a formação de uma comunidade escolar mais saudável e resiliente.

Objetivos Específicos:

- Sensibilizar os alunos sobre os diferentes tipos de vícios, incluindo o uso de substâncias químicas, comportamentos compulsivos e dependência tecnológica.
- Identificar os fatores de risco associados ao desenvolvimento de vícios, como histórico familiar, pressão social e estresse.
- Capacitar os alunos com estratégias de prevenção e manejo de situações de risco.
- Promover um ambiente de apoio e diálogo aberto sobre questões relacionadas aos vícios.

Cronograma:

- Planejamento e organização do projeto: início do 2º bimestre de 2026.
- Realização do “Aulão sobre Vícios”: durante o 2º bimestre de 2026.
- Avaliação do projeto: após a realização do aulão.

Metodologia:

O projeto será desenvolvido por meio de um “Aulão sobre Vícios”, ministrado pelos professores do Ensino Médio, em parceria com profissionais especializados. A abordagem será expositiva e reflexiva, combinando apresentação teórica e discussão de situações reais, favorecendo a participação dos alunos e o diálogo sobre o tema.

Atividades Principais:

- Aulão temático sobre vícios.
- Apresentação e discussão de estudos de caso.
- Espaço para perguntas, reflexões e diálogo com os alunos.

Instrumentos de Avaliação

A avaliação da eficácia do projeto será realizada por meio de:

- Observações dos professores quanto às atitudes e comportamentos dos alunos em relação ao tema.
- Feedback dos alunos, coletado por meio de entrevistas ou rodas de conversa.

ANEXO 3.16 MANIA DE LER

Roteiro De Desenvolvimento De Projeto 2026

Projeto: Mania de Ler

Turmas: 2º anos

Introdução: A leitura e a escrita são fundamentais para o desenvolvimento das crianças, especialmente no processo de alfabetização, fase em que os alunos ampliam sua compreensão de mundo, constroem sentidos e desenvolvem habilidades linguísticas essenciais. Incentivar o gosto pela leitura desde os anos iniciais contribui significativamente para a ampliação do vocabulário, o fortalecimento da imaginação e o estímulo à criatividade.
O projeto Mania de Ler tem como proposta tornar a leitura um hábito prazeroso e significativo, promovendo momentos de contato com os livros de forma lúdica, acolhedora e intencional. Para isso, será criado um ambiente favorável à aprendizagem, no qual os alunos poderão explorar diferentes gêneros textuais, compartilhar experiências e construir conhecimento de maneira autônoma e colaborativa.
Como estratégia de engajamento, o Dia da Leitura será realizado quinzenalmente, intercalado com o Dia do Brinquedo, garantindo equilíbrio entre ludicidade, aprendizagem e prazer.

Justificativa: A alfabetização é um processo contínuo que envolve aspectos cognitivos, sociais e emocionais, e a leitura ocupa papel central nesse desenvolvimento. Por meio do contato frequente com livros, os alunos ampliam seu repertório cultural, desenvolvem a compreensão textual, fortalecem a escrita e aprimoram a capacidade de expressão.
Além disso, a leitura possibilita que as crianças compreendam melhor o mundo ao seu redor, expressem sentimentos, desenvolvam empatia e exercitem a imaginação. Inserir momentos sistemáticos de leitura na rotina escolar contribui para a formação da autonomia e torna o processo de aprendizagem mais significativo e prazeroso.
O projeto também favorece a integração da leitura com outras áreas do conhecimento, promovendo experiências ricas, colaborativas e interdisciplinares.

Objetivo Geral: Promover o gosto pela leitura e pela escrita, incentivando o desenvolvimento da criatividade, da interpretação textual e da ampliação do vocabulário, de forma lúdica e interativa.

Objetivos Específicos:

- Estimular o hábito da leitura de maneira prazerosa e contínua.
- Ampliar o repertório linguístico e cultural dos alunos.
- Desenvolver a autonomia na busca pelo conhecimento.
- Trabalhar a interpretação e a construção de sentidos nos textos.
- Fomentar a criatividade por meio da produção textual e do reconto de histórias.
- Criar espaços de interação e troca de experiências literárias entre os alunos.

Metodologia:

- O projeto será desenvolvido por meio das seguintes estratégias pedagógicas:
- Momento de Leitura: realização do Dia da Leitura a cada 15 dias, intercalado com o Dia do Brinquedo, em um ambiente acolhedor e motivador.
- Banco de Palavras: registro coletivo de palavras novas encontradas nas leituras, incentivando a ampliação do vocabulário e a curiosidade linguística.
- Atividades Lúdicas: rodas de conversa, reconto oral e ilustrado, dramatizações e produções textuais, favorecendo a compreensão e a interpretação dos textos.
- Interação Social: estímulo ao compartilhamento de experiências literárias, promovendo a escuta, o diálogo e a construção coletiva do conhecimento.

Cronograma:
O desenvolvimento do projeto ocorrerá ao longo do segundo semestre, conforme as seguintes etapas:
- Apresentação do projeto às turmas, visita à biblioteca e formação inicial do Banco de Palavras.
- Início do Dia da Leitura quinzenal, com atividades de reconto oral e ilustrado.
- Produção de pequenos textos e incentivo à escrita criativa.
- Leitura de diferentes gêneros textuais e integração da leitura com outras áreas do conhecimento.
- Preparação para a culminância do projeto, com organização de exposições e recontos de histórias.
- Encerramento do projeto com a criação coletiva do Livro da Turma.

Avaliação:
A avaliação será contínua e processual, considerando:
- O envolvimento e a participação nas atividades de leitura.
- O progresso no processo de leitura e escrita.
- A ampliação do vocabulário.
- A capacidade de interpretar, compreender e recontar histórias.
- O interesse e a motivação demonstrados durante as atividades literárias.